

# RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO 2010 POPULAÇÃO IDOSA



**POPULAÇÃO IDOSA & ENVELHECIMENTO  
CENSO 2010**

**Instituto Nacional de Estatística**

Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População Idosa

**Presidente**

António dos Reis Duarte

**Editor**

Instituto Nacional de Estatística – Gabinete do Censo 2010

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 \* Fax: +238 261 16 56

E-mail: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)

**Design e composição;**

Instituto Nacional de Estatística

© Copyright ....

**Equipa técnica & esclarecimentos**

Fernando Rocha

e-mail: [frocha@ine.gov.cv](mailto:frocha@ine.gov.cv)

Silvina Santos

e-mail: [silvina.santos@ine.gov.cv](mailto:silvina.santos@ine.gov.cv)

**Apoio ao utilizador**

Divisão de difusão

E-mail: [difusao.ine@ine.gov.cv](mailto:difusao.ine@ine.gov.cv)

Imagem que compõe a capa obtido de: [www.freepik.com](http://www.freepik.com)

## **PREFÁCIO**

A realização de um levantamento de dados como os Censos representa o desafio mais importante para um Instituto Nacional de Estatística, sobretudo devido à sua complexidade, os recursos humanos e financeiros envolvidos, mas constitui a única fonte de informação sobre a situação de vida da população nos municípios, nos meios rurais e urbanos, nas localidades de um país.

O IV Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH 2010) foi organizado e executado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em Junho de 2010 no âmbito do Decreto-Lei n.º27/ 2008, de 08 de setembro cujos resultados se referem a 15 de Junho de 2010 (momento censitário). O RGPH-2010, visa, globalmente, melhorar o conhecimento das características da população e da habitação através da produção de informações imprescindíveis para a definição de políticas públicas nacionais e municipais e para a tomada de decisões de investimento, seja proveniente da iniciativa privada ou pública.

Para a realização do RGPH 2010, o INE, fez uma grande aposta na utilização de novas tecnologias, adoptando os procedimentos avançados, em todo o processo de concepção, recolha, tratamento e disseminação dos dados, tendo-se, com isso, atribuído a Cabo Verde o pioneirismo, entre os países africanos, na realização de um Censo totalmente digital. Uma das marcas desta aposta, verificou-se na utilização dos computadores de mão (***Personal Digital Assistant – PDA***, na versão inglesa) em substituição da recolha tradicional por questionário em papel, apresentando vantagens várias como, por exemplo, a redução/eliminação da impressão em papel, a introdução de mecanismos que garantam maior eficiência e eficácia, maior controlo na transmissão de dados, aumento da qualidade de dados e diminuição do tempo de disponibilização dos dados, o que resultou na redução considerável do tempo e do custo da operação.

Numa lógica de integração, aproveitou-se a oportunidade para se utilizar as mais recentes tecnologias e ferramentas dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e da tecnologia GPS (*Global Positioning System*). Isto permitiu também a georreferenciação de todas as unidades de observação (edifícios, alojamentos, etc), fazendo com que haja uma conexão destas unidades aos respectivos agregados e indivíduos. Além disso, foi também possível a disseminação dos dados através de novos produtos (Site do INE, WebGIS, Atlas Digital, CensoInfo) de forma desgregada em termos geográficos satisfazendo algumas das exigências de utilizadores de que requerem informação espacial.

Os resultados definitivos foram objectos de um conjunto de publicações, a saber: um volume de Cabo Verde em números por zonas e lugares e um volume para cada um dos 22 Concelhos do País. Ainda serão objectos de publicação, várias análises temáticas, nomeadamente: Estado e Estrutura da População, Algumas características socioculturais da população: Religião e Rabelados, Migração, Educação, Características Económicas da População, Condições de Vida dos Agregados familiares, Fecundidade & Natalidade, Mortalidade, População Idosa & Envelhecimento, Incapacidade, Género.

A presente publicação tem como objectivo documentar e divulgar as metodologias: instrumentos metodológicos e organizativos fundamentais utilizados na preparação, recolha e tratamento dos

## *Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

---

dados deste recenseamento, bem como as análises de dados que ajudarão os utilizadores a melhor compreender e interpretar os resultados e as evidências.

Espera-se com isso, disponibilizar à sociedade, informação estatística oficial, concebidas com o intuito de servirem como referência e evidências empíricas para melhorar o conhecimento da sociedade cabo-verdiana que sirvam de alicerces para a tomada de decisão (pública ou privada) e para a definição de políticas públicas mais assertivas com base em evidências.

Por fim, deixamos aqui patente, os nossos sinceros agradecimentos aos nossos parceiros nacionais e internacionais, que contribuíram de forma decisiva para a realização do RGPH 2010, a todo o suporte dado pelas diferentes autoridades nacionais, às famílias (e indivíduos) que são a base e razão de existir do RGPH, aos autores e a todos os que, forneceram o seu contributo para concretização desta publicação.

António dos Reis Duarte

## **ÍNDICE SISTEMÁTICO**

PREFÁCIO.....	4
LISTA DE QUADROS .....	8
LISTA DE TABELAS .....	8
LISTA DE FIGURAS .....	9
LISTA DE GRÁFICOS .....	9
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS .....	10
INTRODUÇÃO .....	11
CAPITULO I: CONTEXTO .....	13
1.1. Contexto Sociocultural e Económico .....	13
1.2. Contexto Político e Legal .....	13
CAPÍTULO II: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS .....	16
2.1. Limitações do Método de Recolha .....	17
2.2. Análise da Qualidade dos Dados .....	17
2.2.1. Apuramentos vs. Diferença entre efetivos .....	17
2.3. Principais Conceitos e Definições .....	17
2.4. Principais Indicadores.....	19
CAPÍTULO III: ESTRUTURA DA POPULAÇÃO.....	20
3.1. Repartição da População Residente por Sexo e Grupo Etário.....	20
3.2. Repartição Espacial da População Idosa .....	21
3.2.1. Distribuição Espacial por Ilha.....	21
3.2.2. Distribuição Espacial por Concelho.....	22
3.3. Evolução entre os Censos 2000 e 2010 .....	22
CAPÍTULO IV: CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO IDOSA .....	26
4.1. Distribuição por Sexo e Grupo Etário .....	26
4.2. Distribuição por Meio de Residência e Concelho .....	26
4.3. Situação Matrimonial .....	35
CAPÍTULO V: CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÓMICAS .....	37
5.1. Alfabetização e Nível de Instrução.....	37
5.2. Situação perante a atividade económica.....	42
5.3. Principal meio de vida .....	44
5.4. Dependência Económica .....	46
5.5. Atividade dos idosos empregados .....	47
5.6. Situação na Profissão.....	49
5.7. Repartição por grupos Profissionais .....	51
5.8. Convicção religiosa .....	53

5.9. Incapacidade nos Idosos .....	54
CAPÍTULO VI: CONDIÇÕES DE VIDA DOS IDOSOS .....	56
6.1. Relação de parentesco do idoso com o representante do agregado familiar .....	56
6.2. Tipologia dos agregados representados por idosos .....	58
6.3. Nível de conforto dos idosos .....	59
CONCLUSÕES.....	63
BIBLIOGRAFIA.....	65
ANEXO.....	66

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1: Resumo de legislação.....	15
Quadro 2: Principais conceitos e suas definições.....	18
Quadro 3: Principais indicadores e suas respetivas definições.....	19

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1: Repartição da População residente por grupo etário, segundo o sexo, Cabo Verde, 2010	21
Tabela 2: Evolução da População Idosa por Ilha - Taxa de Variação de Crescimento Anual.....	23
Tabela 3: Taxa de Variação (2000 - 2010) dos Idosos, segundo o grupo etário, por sexo, Cabo Verde, 2010.....	24
Tabela 4: Evolução da População Idosa (2000 e 2010) segundo o Grupo Etário, por sexo - Taxa de Masculinidade.....	25
Tabela 5: Repartição da População Idosa por Grupo Etário, segundo o Sexo.....	26
Tabela 6: Repartição da População Idosa segundo o Sexo por Ilha e Concelho, Cabo Verde, 2010..	27
Tabela 7: Repartição da População Idosa, segundo o Grupo Etário, por Sexo, Cabo Verde, 2010 ....	28
Tabela 8: Repartição da População residente por Grupo Etário, segundo o meio de residência, Cabo Verde, 2010.....	30
Tabela 9: Repartição da População Idosa, segundo o meio de residência por sexo, Cabo Verde, 2010.....	30
Tabela 10: Repartição da População Idosa segundo o meio de residência por Ilha e Concelho, Cabo Verde, 2010.....	31
Tabela 11: Evolução do Índice de Envelhecimento, segundo o meio de residência por Ilha e Concelho, Cabo Verde, 2010.....	32
Tabela 12: Evolução do Índice de Longevidade, por Ilha e Concelho, segundo o sexo, Cabo Verde, 2010.....	34
Tabela 13: Repartição da População Idosa, segundo o Estado Civil, por Sexo e Grupo Etário (%). ...	36
Tabela 14: Evolução da População Idosa entre 2000 e 2010, segundo o Estado Civil, por Sexo, Cabo Verde, 2010.....	36
Tabela 15: Repartição (%) da População, segundo a situação perante a Alfabetização, por Sexo e Grupo Etário, Cabo Verde, 2010.....	37
Tabela 16: Repartição (%) da População Idosa, perante a situação de Alfabetização por Ilha e Concelho, Cabo Verde, 2010.....	38
Tabela 17: Repartição (%) da População Idosa, segundo o Nível de Ensino por Sexo e Grupo Etário, Cabo Verde, 2010.....	40
Tabela 18: Repartição (%) da População Idosa, segundo o Nível de Ensino por Sexo e Grupo Etário, Cabo Verde, 2010.....	41
Tabela 19: Repartição da população idosa por idades segundo situação perante a Atividade dos Idosos, segundo o sexo e grupo etário (%), Cabo Verde, 2010.....	43
Tabela 20: Repartição (%) da População Idosa, segundo o seu Principal Meio de Vida, por Grupo Etário, Cabo Verde, 2010.....	45
Tabela 21: Repartição da População Idosa, segundo o seu Principal Meio de Vida, por Sexo, Cabo Verde, 2010.....	45
Tabela 22: Repartição (%) da População Idosa, segundo o seu Principal Meio de Vida, por Meio de Residência, Cabo Verde, 2010.....	46
Tabela 23: Índice de Dependência Económica, Por Ilha e Concelho, segundo o sexo, Cabo Verde 2010.....	47
Tabela 24: Repartição da População Idosa empregada, segundo as seções de atividade económica, por meio de residência, Cabo Verde, 2010.....	48
Tabela 25: Repartição da População Idosa empregada, segundo as seções de atividade económica, por sexo, Cabo Verde, 2010.....	49
Tabela 26: Repartição da População Idosa empregada, segundo a situação na profissão, por sexo, Cabo Verde, 2010.....	50



## *Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

---

Tabela 27: Repartição da População Idosa empregada, segundo a situação na profissão, por meio de residência, Cabo Verde, 2010.....	51
Tabela 28: Repartição da População Idosa empregada, segundo os grupos profissionais, por meio de residência, Cabo Verde, 2010.....	52
Tabela 29: Repartição da População Idosa empregada, segundo os grupos profissionais, por sexo, Cabo Verde, 2010.....	52
Tabela 30: Repartição da População Idosa segundo a religião, por sexo, Cabo Verde, 2010.....	53
Tabela 31: Repartição da População Idosa segundo a religião, por meio de residência, Cabo Verde, 2010.....	54
Tabela 32: Repartição da População Idosa, segundo a relação de parentesco com o chefe do agregado, por sexo, Cabo Verde, 2010.....	57
Tabela 33: Repartição da População Idosa, segundo a relação de parentesco com o chefe do agregado, por meio de residência, Cabo Verde, 2010.....	58
Tabela 34: Repartição da População Idosa, segundo a tipologia da família, por sexo, Cabo Verde, 2010.....	59
Tabela 35: Nível de Conforto da População Idosa, segundo a ilha e concelho, Cabo Verde, 2010.....	61
Tabela 36: Repartição da População Idosa em alojamentos coletivos segundo o Grupo Etário, por sexo, Cabo Verde, 2010.....	62
Tabela 37: Repartição da População Idosa em alojamentos coletivos segundo o Grupo Etário, por meio de residência, Cabo Verde, 2010.....	62

### **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1: Distribuição espacial do percentual da população idosa por ilha.....	21
Figura 2: Distribuição espacial do percentual da população idosa por concelho, Cabo Verde, 2010 ..	22

### **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1: Proporção (%) da População Idosa por Concelho, Cabo Verde, 2010.....	28
Gráfico 2: Proporção (%) da População Idosa por Ilha, Cabo Verde, 2010.....	29
Gráfico 3: Evolução do Índice de Envelhecimento em 2010, Cabo Verde, 2010.....	33
Gráfico 4: Repartição (%) da população Idosa, segundo o Estado Civil, Cabo Verde, 2010.....	35
Gráfico 5: Repartição (%) da População Idosa, segundo o nível de ensino, Cabo Verde, 2010.....	39
Gráfico 6: Repartição da população idosa por idade segundo a situação perante a atividade económica dos Idosos, segundo o Grupo Etário, Cabo Verde, 2010.....	42
Gráfico 7: Distribuição da População Ativa dos Idosos, segundo o Concelho, Cabo Verde, 2010.....	44
Gráfico 8: Repartição da população idosa, segundo a incapacidade (%), Cabo Verde, 2010.....	55
Gráfico 9: Índice de Conforto (%) dos Idosos, segundo o meio de residência, Cabo Verde, 2010.....	59
Gráfico 10: Índice de Conforto (%) dos Idosos, segundo o sexo, Cabo Verde, 2010.....	60

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

### CONCELHOS

BR	Brava
BV	Boa Vista
RG	Ribeira Grande
PL	Paúl
PN	Porto Novo
SV	São Vicente
RB	Ribeira Brava
TASN	Tarrafal de São Nicolau
SL	Sal
MA	Maio
TF	Tarrafal
PR	Praia
RGST	Ribeira Grande de Santiago
SCTST	Santa Catarina de Santiago
SZ	Santa Cruz
SD	São Domingos
SM	São Miguel
SLO	São Lourenço dos Órgãos
SSM .....	São Salvador do Mundo
MO	Mosteiros
SF	São Filipe
SCFO.....	Santa Catarina do Fogo
BR	Brava

## **INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos, o envelhecimento da população tem constituído um dos fenómenos de grande interesse a nível mundial, em consequência dos inúmeros problemas que afeta a população nesta faixa etária. Este fenómeno social obriga a uma reflexão sobre questões como a idade de reforma, os meios de subsistência na velhice, o sistema de saúde, a qualidade de vida dos idosos, assim como o financiamento das pensões, a solidão na velhice, entre outros.

Neste âmbito, 1999 foi proclamado pela Assembleia-Geral das Nações Unidas o ano internacional das pessoas idosas, tendo sido adotado o lema “Uma sociedade para todas as idades”. Tal facto seguiu a linha da cimeira mundial de desenvolvimento social realizada em Copenhaga, em 1995, cujo tema foi “Uma sociedade para todos”, visando alterar o estatuto social dos cidadãos mais velhos e apelando para uma participação mais ativa na vida familiar e comunitária.

Em Cabo Verde não existe nenhum estudo aprofundado sobre a condição socioeconómica e cultural da população idosa. Contudo, diversas legislações têm sido publicadas visando à criação de novas medidas e iniciativas relativas à promoção da qualidade de vida das pessoas idosas. Com o objetivo de responder às necessidades das pessoas idosas têm vindo a ser gradualmente implementadas medidas de ação estruturantes, respeitando os princípios de solidariedade, apoio à família e inserção social.

À semelhança do que foi feito com os dados do Censo 2000, a análise do tema “População Idosa e Envelhecimento”, permite aprofundar as questões relacionadas com as características demográficas, socioculturais e económicas dos idosos. Permite, igualmente, ao Governo e aos parceiros de desenvolvimento melhor definir as estratégias de desenvolvimento, visando a resolução dos problemas inerentes a este grupo etário.

Em termos gerais, constituem objetivos deste tema:

- i) Analisar a evolução das características demográficas dos idosos; e
- ii) Estudar as condições económicas e socioculturais da população nesta faixa etária.

Pretende-se, igualmente, com este estudo alcançar alguns objetivos específicos, tais como:

- 1) Analisar as possíveis modificações na estrutura etária da população idosa com impacto no fenómeno do envelhecimento;

2) Estudar a evolução de alguns indicadores, designadamente a relação de masculinidade, o índice de envelhecimento, a taxa de dependência, entre outros;

- i. Estudar a estrutura familiar na qual os idosos estão inseridos;
- ii. Estudar as características económicas da população idosa, com destaque para as suas condições de vida – o grau de autonomia das pessoas nessa faixa, a estrutura familiar e as condições de habitação, designadamente os níveis de conforto das famílias chefiadas por idosos e, também, das famílias com idosos.

O estudo da população idosa centra-se na análise do efetivo global, distribuição espacial e estrutura por sexo e idade dos indivíduos dessa faixa etária, permitindo determinar o peso demográfico e económico que a população com 60 e mais anos de idade representa no conjunto da população residente no país. Procede-se, ainda, ao estudo das características das atividades económicas levadas a cabo pelos mesmos.

No primeiro capítulo dedica-se à contextualização do tema ao nível político-legal, sociocultural e económico; o segundo capítulo centra-se nos aspetos metodológicos. No terceiro capítulo dedica-se ao estado da população em Cabo Verde, destacando, primeiro, a repartição da população residente em Cabo Verde por sexo e grupo etário e, depois, a população idosa, sua repartição espacial e a comparação com o Censo 2000. No quarto capítulo analisa-se as características da população idosa, especificamente a distribuição por sexo e idade, a distribuição por meio de residência e, ainda, a situação matrimonial dos idosos. No quinto capítulo incide-se sobre as características socioeconómicas dos idosos e, neste âmbito, estarão em análise os aspetos relacionados com a alfabetização e o nível de instrução, a dependência económica dos idosos, a situação da população idosa perante a atividade económica (ativos e inativos), a profissão, o perfil das pessoas idosas economicamente ativas, o principal meio de vida, a incapacidade e as convicções religiosas. No Capítulo sexto analisa-se as questões que têm a ver com a dimensão e estrutura familiar na qual os idosos estão inseridos, com ênfase nos tipos de agregados chefiados por idosos e na relação de parentesco dos idosos com os chefes de agregados. As condições de habitação dos idosos, assim como o nível de conforto, serão também tratados neste capítulo.

Em jeito de conclusão destacam-se os principais resultados comparativamente ao Censo 2000.

## **CAPITULO I: CONTEXTO**

### **1.1. Contexto Sociocultural e Económico**

A compreensão dos fenómenos inerentes ao envelhecimento da população cabo-verdiana passa pelo conhecimento aprofundado dos valores, comportamentos e atitudes que caracterizam a sociedade e a cultura.

Os idosos ocupam um lugar privilegiado na sociedade cabo-verdiana. São respeitados pelo facto de serem detentores de valores culturais tradicionais e de constituírem a camada da população com grande experiência e maior vivência. Desempenham um papel importante na educação dos netos e na execução de algumas tarefas domésticas.

Baseado no princípio da solidariedade que caracteriza a sociedade tradicional cabo-verdiana, a maioria dos idosos vive no seio da chamada família ordinária sob a proteção dos filhos ou de outros familiares que lhes dão todo o tipo de assistência.

### **1.2. Contexto Político e Legal**

Em Cabo Verde, apesar de não existir ainda uma legislação consagrada especificamente ao idoso, o direito dessa camada da população encontra-se salvaguardado em vários instrumentos jurídicos e de orientação estratégica da governação, designadamente: o Programa do Governo, o Documento de Estratégia, Crescimento e Redução da Pobreza e a Estratégia para o Desenvolvimento da Proteção Social.

A Constituição da República consagra no seu artigo 76º um conjunto de direitos visando assegurar a proteção dos idosos, designadamente: “O direito à especial proteção da família, da sociedade e dos poderes públicos”, incumbindo a estes últimos a função de:

- i) “Promover as condições económicas, sociais e culturais que facilitem aos idosos a participação condigna na vida familiar e social”;
- ii) “Sensibilizar a sociedade e a família quanto aos deveres de respeito e de solidariedade para com os idosos, fomentando e apoiando as respetivas organizações de solidariedade”; e
- iii) “Garantir aos idosos prioridade no atendimento nos serviços públicos e a eliminação de barreiras arquitectónicas e outras no acesso a instalações públicas e equipamentos sociais”.

A Declaração Nacional de Política da População apresentada pelo Governo em 1995, encerra um conjunto de recomendações norteadoras da Política para a Terceira Idade, colocando o enfoque na adoção das seguintes medidas:

- i) “A promoção da integração dos idosos no processo de desenvolvimento, em particular no campo da educação, informação, apoio e acompanhamento familiar”; e
- ii) “A definição e implementação de uma Política de Proteção e Previdência Social, direcionada para a Terceira Idade”.

Em Cabo Verde, apesar de não haver uma legislação que determina a idade a partir da qual inicia a velhice, o seu reconhecimento tácito encontra-se consubstanciada em diferentes diplomas legais relacionadas com a segurança social. A idade limite para o exercício de atividade laboral, tanto no sector público como no privado, é 60 anos para mulheres e 65 para os homens. De realçar que, de acordo com os regimes de aposentação (ordinária ou extraordinária, voluntária ou obrigatória), podem obter a reforma os trabalhadores que tenham completado a idade de 65 anos, independentemente de ter prestado ou não 34 anos de serviço.

De referir ainda que, no quadro da reforma do regime não contributivo da proteção social para aceder à pensão básica, uma das categorias da pensão social o requerente deve ter a idade igual ou superior a 60 anos, dentre outros requisitos exigidos. A pensão social, instituída em 2006, através do Decreto-Lei n.º 24/2006, de 6 de março, resulta da unificação das duas pensões do regime não contributivo: Pensão Social Mínima e a Pensão de Solidariedade Social. Anota-se que a primeira foi criada no quadro da Proteção Social Mínima (D.L. n.º 2/95, de 23 de janeiro) e destinava aos indivíduos com a idade igual ou superior a 65 anos, enquanto a segunda tinha como beneficiários os indivíduos com a idade igual ou superior aos 60 anos, que tenham trabalhado pelo menos 10 anos nas Frentes de Alta Intensidade de Mão-de-Obra (FAIMO).

Para os idosos, para além das prestações asseguradas no quadro da segurança social, designadamente a assistência médica-medicamentosa, o abono de família quando têm um descendente segurado, a pensão social do regime não contributivo, existem outras respostas prestadas nos equipamentos sociais (Centro de Dia e Lar de Idoso) existentes em diferentes Concelhos do país.

De realçar que essas respostas sociais proporcionadas por organismos públicos e privados, ainda não atendem, de forma adequada, aos vários e complexos problemas com que se depara esta camada vulnerável da população. Daí a necessidade de se definir uma política

*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

---

de intervenção articulada, destinada a essa faixa etária que contribua efetivamente para a melhoria da sua qualidade de vida e a redução sustentada das situações de desigualdade e exclusão social no país.

Quadro 1: Resumo de legislação

DIPLOMAS	RESUMO
<input type="checkbox"/> Decreto-Lei n.º 120/82, de 24 de dezembro - Capítulo V, Secção II, artigos 82º a 92º,	<input type="checkbox"/> Institui a Pensão de velhice e de assistência médica e medicamentosa aos trabalhadores.
<input type="checkbox"/> Decreto-Lei n.º 2/95, de 23 de janeiro	<input type="checkbox"/> Institui a Proteção social mínima que se destina a beneficiar os vulneráveis.
<input type="checkbox"/> Decreto-Lei n.º 29/2003, de 25 de agosto	<input type="checkbox"/> Instituiu a Pensão de Solidariedade Social.
<input type="checkbox"/> Decreto-Lei n.º 24/2006, de 6 de março	<input type="checkbox"/> Institui a Pensão Social.
Artigo 76º da Constituição da República de Cabo Verde - 2010	Reconhece o direito dos idosos à especial proteção da família, da sociedade e dos poderes públicos.

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

## **CAPÍTULO II: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS**

Segundo a legislação cabo-verdiana, a idade de reforma é de 60 anos para as mulheres e 65 para os homens. Atento ao facto de a esperança de vida à nascença ser de 74,5 anos, este estudo terá como população alvo os indivíduos residentes em Cabo Verde que no momento do Censo 2010 tinham 60 e mais anos de idade. No entanto, os indicadores serão calculados para a faixa etária dos 65 anos e mais de modo a garantir a comparação a nível internacional.

Serão constituídos dois escalões etários:

- i) Terceira idade (indivíduos residentes com idade compreendida entre os 60 e 79 anos, inclusive);
- ii) Quarta idade (indivíduos residentes com 80 anos e mais).

Para efeitos de comparação com o Censo de 1990 e de 2000 e, também, a nível internacional, os escalões etários considerados neste estudo são desagregados nos seguintes: 60-64; 65-69; 70-74; 75-79; 80 e mais.

- Divisão administrativa: Ilha, Concelho e poder-se-á descer ao nível da Freguesia, nos casos em que se mostrar necessário;
- Divisão segundo o meio de residência: Urbano e Rural.

A desagregação por sexo e idade da população idosa constituirá parte integrante deste estudo principalmente devido ao facto de se poder contemplar os centenários, o que não foi possível no censo 2000.

Achou-se pertinente analisar as perguntas do Recenseamento: “Sabe ler e escrever?” “Diga se frequenta, frequentou ou nunca frequentou um estabelecimento escolar” e “Qual foi o nível de ensino mais elevado que frequentou ou anda a frequentar?”, que embora não sejam tão importantes para os indivíduos com 60 anos e mais, como são para os indivíduos com menos de 30 anos, refletem na qualidade de vida que se tem na velhice, ou seja, o estudo dessas variáveis contribuirá para uma melhor compreensão das condições de vida dos idosos.



## **2.1. Limitações do Método de Recolha**

Este tópico tem a ver com o facto de haver casos em que o respondente tenha dificuldades em dar algumas informações relativamente aos indivíduos idosos que integram o agregado, com principal destaque para a data de nascimento e a idade dos mesmos. Também, para as perguntas em que o recenseador tinha que escrever por extenso a atividade económica exercida pelo indivíduo, para codificação posterior no INE, houve alguns casos em que os agentes abreviavam a escrita de tal forma que não foi possível depois entender o que foi escrito, o que impossibilitou a codificação das atividades económicas e os grupos profissionais, daí as diferenças constatadas nos efetivos de uns e outros.

## **2.2. Análise da Qualidade dos Dados**

Os dados apurados do RGPH 2010 demonstraram que dos 491 683 indivíduos residentes, 355 (0,07%) não declararam a idade.

### **2.2.1. Apuramentos vs. Diferença entre efetivos**

No âmbito do Censo 2010, fez-se um apuramento geral dos dados a fim de verificar a consistência e coerência interna com relação aos diferentes temas e fenómenos sujeitos à análise. Contudo, devido aos apuramentos específicos realizados pontualmente em cada tema, alguns efetivos totais podem não estar iguais em diferentes temas analisados. Dado a esta situação, pede-se alguma prudência e compressão caso isso venha a acontecer. Contudo, se eventualmente acontecer em alguns temas esta diferença será mínima que não afetará nem o nível, nem tendência e nem o perfil dos fenómenos analisados.

## **2.3. Principais Conceitos e Definições**

Não existe um consenso quanto aos limites de idade dos grandes grupos etários que compõem a população idosa. Constata-se que nem todos os organismos internacionais adotam os mesmos limites, os quais estão ligados ao sistema de ensino, entrada e saída da vida ativa e sistema de reforma em vigor no país.

- ❑ A Organização das Nações Unidas considera população idosa os indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos. Contudo, no cálculo dos indicadores de dependência, considera-se idoso a população com 65 e mais anos;
- ❑ O Conselho Europeu considera população idosa os indivíduos com 65 anos e mais. A mesma definição é utilizada pela OCDE;

- O Eurostat, o órgão estatístico comunitário europeu adotou nos indicadores de dependência e envelhecimento as duas definições de população idosa, com vista a facilitar as comparações internacionais.

Quadro 2: Principais conceitos e suas definições

<b>PRINCIPAIS CONCEITOS</b>	<b>DEFINIÇÕES</b>
População Idosa	Conjunto de indivíduos residentes com 60 e mais anos de idade.
Terceira idade	Conjunto de indivíduos residentes com idade compreendida entre 60 e 80 anos.
Quarta idade	Conjunto de indivíduos residentes com 80 anos ou mais.
Envelhecimento	Aumento da proporção das pessoas idosas em detrimento da população jovem e, excecionalmente, em detrimento da população em idade ativa.
População idosa ativa	Conjunto de indivíduos (empregados e desempregados) com 60 anos e mais que, na semana de 9 a 15 de junho, constituíam mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico.
População idosa inativa	Conjunto de indivíduos com 60 anos e mais que, na semana de 9 a 15 de junho, não puderam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados nem desempregados.
Celibato definitivo	Situação, numa geração masculina ou feminina, caracterizada pela existência de solteiros definitivos, ou seja, indivíduos que nunca se irão casar.

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

## 2.4. Principais Indicadores

Quadro 3: Principais indicadores e suas respectivas definições

PRINCIPAIS INDICADORES	DEFINIÇÕES
<input type="checkbox"/> Índice de dependência de idosos	<p>☞ Quociente entre a população com 65 anos e mais e a população em idade potencialmente ativa (15- 64 anos)</p> $\left( \frac{\text{População com 65 anos e mais}}{\text{População com 15 – 64 anos}} \right) * 100$
<input type="checkbox"/> Índice de envelhecimento	<p>☞ Quociente entre a população com 65 e mais anos e a população (crianças) dos 0 aos 14 anos</p> $\left( \frac{\text{População com 65 anos e mais}}{\text{População dos 0 aos 14 anos}} \right) * 100$
<input type="checkbox"/> Relação de masculinidade	<p>☞ Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino.</p>
<input type="checkbox"/> Índice de longevidade	<p>☞ Relação entre a população com 80 anos e mais e a população com 65 anos e mais. Trata-se de um indicador adicional de medida do envelhecimento.</p> $\left( \frac{\text{População com 80 anos e mais}}{\text{População com 65 anos e mais}} \right) * 100$

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

## CAPÍTULO III: ESTRUTURA DA POPULAÇÃO

### 3.1. Repartição da População Residente por Sexo e Grupo Etário

Os dados definitivos do Recenseamento Geral da População e Habitação 2010, realizado de 16 a 30 junho do mesmo ano, revelaram que a população residente em Cabo Verde era de 491.683 pessoas, correspondendo a uma evolução na ordem dos 13% em relação ao efetivo do Censo 2000, o que em termos de crescimento médio anual ronda os 1,2%. A faixa etária dos 60 anos e mais, objeto desta análise, denominada “**População Idosa**”, abarca um efetivo de 37.540 idosos (7,6% do total da população residente). As mulheres idosas, com um efetivo de 22.543 indivíduos, representam cerca de 9,1% da população feminina residente no país, enquanto os homens idosos, com um efetivo de 14.997, representam apenas 6,2%, ou seja, do total de mulheres residentes, 9 em cada 100 pertencem à faixa etária dos 60 e mais anos de idade e para os homens apenas 6 em cada 100 pertencem a essa mesma faixa etária.

Apesar de ter havido um crescimento do efetivo de idosos comparativamente ao Censo 2000 em torno de 1,1% (0,1% de taxa de crescimento médio anual), o peso relativo dessa faixa da população residente diminuiu 1 p.p., passando de 8,6% em 2000 para 7,6% em 2010. Essa redução deu-se no sexo masculino cujo efetivo decresceu (1,8%) passando de 15.265 em 2000 para 14.997 indivíduos em 2010.

Se a distribuição por sexo da população residente em Cabo Verde no seu todo está praticamente equitativa (masculino-49,5% e Feminino-50,5%), entre os indivíduos de 60 e mais anos de idade já não se passa o mesmo, pois a percentagem de mulheres está 20 p.p. (60,1%) acima da dos homens (39,9%). Isto explica-se pela esperança de vida e pela idade que é maior nas mulheres (78,9 anos) do que nos homens (69,5 anos).

De acordo com a Tabela 1 abaixo, a grande maioria dos idosos pertence a terceira idade, faixa etária dos 60 a 79 anos, representando 75,9% do total e, desses indivíduos, mais de metade é mulher (59,6%).

Na faixa etária seguinte (80 anos e mais), aqui denominada 4ª idade, estão apenas 9.032 indivíduos (24,1% do total) e a grande maioria também é do sexo feminino (61,6%).

Tabela 1: Repartição da População residente por grupo etário, segundo o sexo, Cabo Verde, 2010

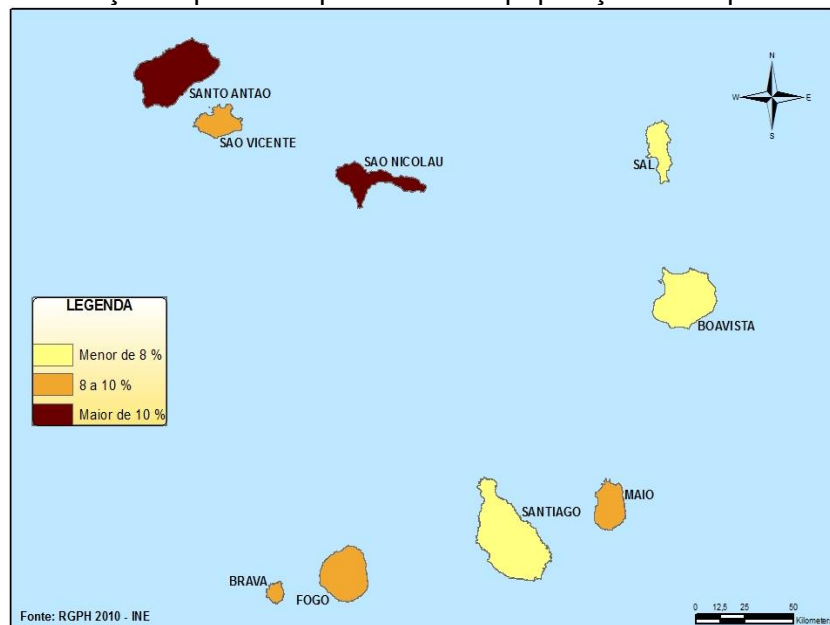
Grupo Etário	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Cabo Verde</b>	<b>491 683</b>	<b>100</b>	<b>243 403</b>	49,5	<b>248 280</b>	50,5
Menos 30 Anos	311 941	63	158 482	50,8	153 459	49,2
30 a 59 Anos	141 847	29	69 715	49,1	72 132	50,9
<b>60 + Anos</b>	<b>37 540</b>	<b>8</b>	<b>14 997</b>	39,9	<b>22 543</b>	60,1
60 a 79 Anos	28 508	76	11 529	40,4	16 979	59,6
80 e + Anos	9 032	24	3 468	38,4	5 564	61,6
<b>ND</b>	<b>355</b>	<b>0</b>	<b>209</b>	58,9	<b>146</b>	41,1

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

## 3.2. Repartição Espacial da População Idosa

### 3.2.1. Distribuição Espacial por Ilha

Figura 1: Distribuição espacial do percentual da população idosa por ilha.



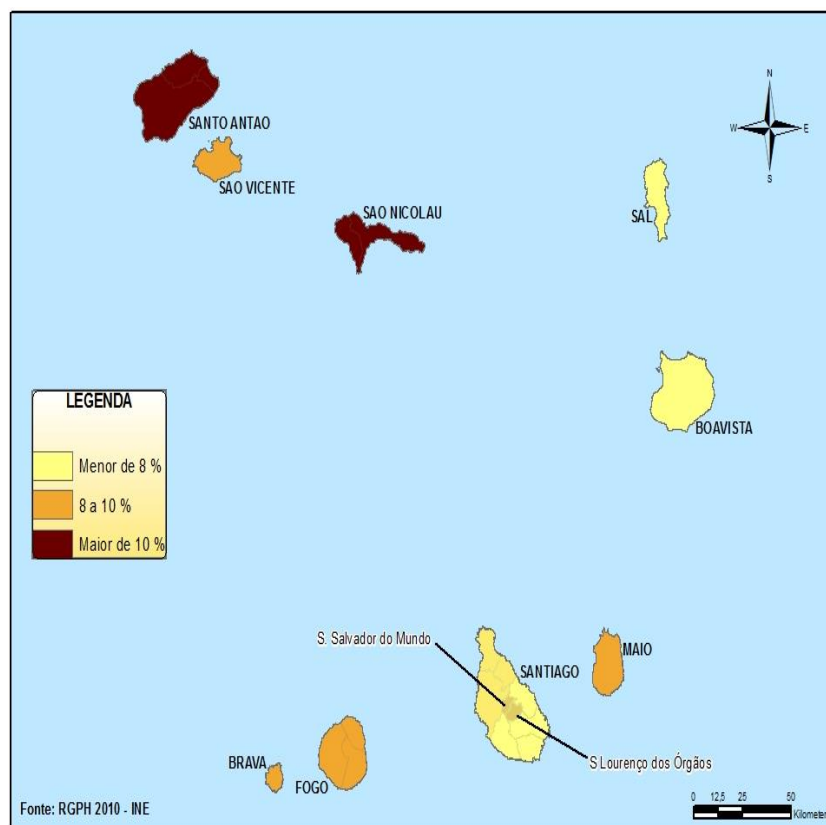
Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

As ilhas atrativas, como são as Ilhas do Sal, da Boa Vista e de Santiago, apresentam uma percentagem de idosos abaixo da média nacional, pois recebem muitos indivíduos em idade ativa provenientes das outras ilhas e do exterior, sobretudo, porque apresentam mais oportunidades de emprego.

As demais ilhas, sendo menos atrativas, perdem população em idade ativa que migram para as ilhas com maiores oportunidades de emprego ou mesmo para o exterior, pelo que apresentam percentagens de idosos superiores à média nacional, com destaque para Santo Antão e São Nicolau.

### 3.2.2. Distribuição Espacial por Concelho

Figura 2: Distribuição espacial do percentual da população idosa por concelho, Cabo Verde, 2010



Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

### 3.3. Evolução entre os Censos 2000 e 2010

Segundo os dados do Censo 2010, cerca de 40,9% dos idosos cabo-verdianos residem nas Ilhas de Barlavento (39,5% no Censo 2000), de onde se destacam as de São Vicente e Santo Antão, com 18,3% e 13,9% do total de idosos, respetivamente. Comparativamente ao Censo 2000, isto significou um aumento de 19,1% e uma redução de 6,9% para as duas ilhas, respetivamente.

## Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento

No grupo de Sotavento com 59,1% (60,5% em 2000) dos idosos, o destaque é para a Ilha de Santiago que, sozinha, possui perto da metade do total de idosos residentes em Cabo Verde (47,3%).

Da análise da Tabela 2 verifica-se que ao nível nacional quer a taxa de variação para o período 2000 a 2010 quer a taxa de variação média anual nesse mesmo período do efetivo total de idosos é positiva (taxa de variação é de 1,1 % e a taxa de variação média anual é de 0,1 %). A análise por ilhas, observa-se que estas taxas variam de uma ilha a outra com valores positivos numas ilhas e negativos em outras ilhas. Por exemplo, São Vicente e Sal exibem as maiores subidas na taxa de variação no período 2000 a 2010 (22,7% e 19,1%, respetivamente), enquanto, São Nicolau e Brava apresentam as maiores descidas na taxa de variação no mesmo período (-14,3% e -13,4%, respetivamente). Por consequente, as taxas de crescimento médio anual vão no mesmo sentido de análise (ver a tabela 2 abaixo).

Tabela 2: Evolução da População Idosa por Ilha - Taxa de Variação de Crescimento Anual.

Ilha	Censo 2000		Censo 2010		Taxa de Variação	Taxa de Crescimento Médio Anual
	Efetivo	%	Efetivo	%		
Cabo Verde	37 116	100,0	37 540	100,0	1,1	0,1
Santo Antão	5 591	15,1	5 208	13,9	-6,9	-0,7
São Vicente	5 760	15,5	6 862	18,3	19,1	1,8
São Nicolau	1 981	5,3	1 698	4,5	-14,3	-1,5
Sal	793	2,1	973	2,6	22,7	2,1
Boa Vista	550	1,5	603	1,6	9,6	0,9
Maio	608	1,6	662	1,8	8,9	0,9
Santiago	17 732	47,8	17 745	47,3	0,1	0,0
Fogo	3 430	9,2	3 208	8,5	-6,5	-0,7
Brava	671	1,8	581	1,5	-13,4	-1,4

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

A taxa de variação por escalão etário da população idosa mostra claramente que as faixas etárias 60-64 e 65-69 anos de idade tiveram uma redução significativa do seu efetivo, apresentando taxas negativas (-38% para a primeira e -31,5% para a segunda). A explicação para este facto foi a fome que assolou essas ilhas na década de 40 e que vitimou muitas crianças e mulheres.

Analisando a taxa de variação entre os dois últimos censos, constata-se que, globalmente, temos uma evolução positiva de 1,1%. Por sexo, a evolução foi negativa para os homens

(-1,8%) e positiva para as mulheres (3,2%). Os dois primeiros escalões etários foram negativos para ambos os sexos, com maior gravidade para os indivíduos do sexo feminino no primeiro escalão (-41,2%), enquanto, no segundo escalão, a redução foi maior nos homens (-33,9%). Os dois últimos escalões tiveram evolução extraordinariamente positiva para ambos os sexos, sendo maior para o sexo feminino (ver a Tabela 3 abaixo).

Tabela 3: Taxa de Variação (2000 - 2010) dos Idosos, segundo o grupo etário, por sexo, Cabo Verde, 2010

Grupo Etário	Total	Sexo	
		Masculino	Feminino
<b>Cabo Verde</b>	1,1	-1,8	3,2
60 a 64 anos	-38	-32,6	-41,5
65 a 69 anos	-31,5	-33,9	-29,7
70 a 74 anos	14,1	3,3	22,6
75 a 79 anos	88,4	73,9	99,6
80 e + Anos	38,6	35,4	40,6

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Comparando a distribuição por sexo e grupo etário dos 2 últimos censos (Tabela 4 abaixo), verifica-se que, globalmente, a relação de masculinidade deteriorou no Censo 2010, ou seja, para cada 100 mulheres passou-se a ter 66 homens, quando em 2000 tinha-se 70. Para as faixas etárias 70-74 anos foram 12 homens a menos e para as seguintes foram, respetivamente, 10 e 3 homens a menos por cada 100 mulheres, comparativamente ao RGPH 2000. Foi apenas no grupo etário 60-64 anos que a relação de masculinidade do Censo 2010 superou a de 2000.



*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

Tabela 4: Evolução da População Idosa (2000 e 2010) segundo o Grupo Etário, por sexo - Taxa de Masculinidade.

Grupo Etário	Censo 2000						Relação Masculinidade
	Total		Masculino		Feminino		
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	
<b>Cabo Verde</b>	<b>37 116</b>	<b>100,0</b>	<b>15 265</b>	<b>100,0</b>	<b>21 851</b>	<b>100,0</b>	69,9
60 a 64 Anos	9 994	26,9	3 879	25,4	6 115	28,0	63,4
65 a 69 Anos	9 067	24,4	3 782	24,8	5 285	24,2	71,6
70 a 74 Anos	7 592	20,5	3 328	21,8	4 264	19,5	78,0
75 a 79 Anos	3 945	10,6	1 714	11,2	2 231	10,2	76,8
80 e + Anos	6 518	17,6	2 562	16,8	3 956	18,1	64,8
	Censo 2010						
<b>Cabo Verde</b>	<b>37 540</b>	<b>100,0</b>	<b>14 997</b>	<b>100,0</b>	<b>22 543</b>	<b>100,0</b>	<b>66,5</b>
60 a 64 Anos	6 193	16,5	2 613	17,4	3 580	15,9	73,0
65 a 69 Anos	6 215	16,6	2 499	16,7	3 716	16,5	67,2
70 a 74 Anos	8 666	23,1	3 437	22,9	5 229	23,2	65,7
75 a 79 Anos	7 434	19,8	2 980	19,9	4 454	19,8	66,9
80 e + Anos	9 032	24,1	3 468	23,1	5 564	24,7	62,3

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

## CAPÍTULO IV: CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO IDOSA

### 4.1. Distribuição por Sexo e Grupo Etário

Da leitura da Tabela 5 a seguir constata-se que, em ambos os sexos, os indivíduos com idade compreendida entre 60 e 80 anos de idade (pertencentes a 3ª idade) ultrapassam os 2/3 do total de idosos. A percentagem de homens nessa faixa etária ultrapassa em 1,6 p. p. a das mulheres, o que pode ser explicado pela esperança de vida nestas idades que é mais baixa nos indivíduos do sexo masculino comparativamente aos indivíduos de sexo feminino. Da mesma forma, a percentagem de mulheres na faixa etária 80 ou mais anos é superior a dos homens em cerca 1, 6 p. p.

Tabela 5: Repartição da População Idosa por Grupo Etário, segundo o Sexo.

Grupo Etário	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Cabo Verde</b>	<b>37 540</b>	<b>100,0</b>	<b>14 997</b>	<b>100,0</b>	<b>22 543</b>	<b>100,0</b>
60 a 79 Anos	28 508	75,9	11 529	76,9	16 979	75,3
80 e + Anos	9 032	24,1	3 468	23,1	5 564	24,7

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

### 4.2. Distribuição por Meio de Residência e Concelho

Na sequência da referência atrás feita sobre a esperança de vida à idade dos indivíduos, a Tabela 6 mostra a repartição em termos percentuais dos idosos por sexo para cada concelho do país. Globalmente, existem 39,9% de homens e 60,1% de mulheres na faixa etária dos 60 ou mais anos de idade a nível nacional, mas entre os concelhos estas percentagens são bem distintas. Pode-se destacar o Concelho da Boa Vista com 49,4% de homens e 50,6 % de mulheres e o Concelho do Tarrafal de Santiago com 36,1% e 63,9%, respetivamente, para homens e mulheres. O Concelho de S. Vicente tem precisamente as mesmas percentagens que a média nacional.

*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

Tabela 6: Repartição da População Idosa segundo o Sexo por Ilha e Concelho, Cabo Verde, 2010

Ilha/Concelho	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Cabo Verde</b>	<b>37 540</b>	<b>100,0</b>	<b>14 997</b>	<b>39,9</b>	<b>22 543</b>	<b>60,1</b>
<b>Santo Antão</b>	<b>5 208</b>	<b>100,0</b>	<b>2 217</b>	<b>42,6</b>	<b>2 991</b>	<b>57,4</b>
Ribeira Grande	2 588	100,0	1 073	41,5	1 515	58,5
Paúl	800	100,0	348	43,5	452	56,5
Porto Novo	1 820	100,0	796	43,7	1 024	56,3
<b>São Vicente</b>	<b>6 862</b>	<b>100,0</b>	<b>2 740</b>	<b>39,9</b>	<b>4 122</b>	<b>60,1</b>
<b>São Nicolau</b>	<b>1 698</b>	<b>100,0</b>	<b>682</b>	<b>40,2</b>	<b>1 016</b>	<b>59,8</b>
Ribeira Brava	1 115	100,0	438	39,3	677	60,7
Tarr. S. Nicolau	583	100,0	244	41,9	339	58,1
<b>Sal</b>	<b>973</b>	<b>100,0</b>	<b>434</b>	<b>44,6</b>	<b>539</b>	<b>55,4</b>
<b>Boa Vista</b>	<b>603</b>	<b>100,0</b>	<b>298</b>	<b>49,4</b>	<b>305</b>	<b>50,6</b>
<b>Maio</b>	<b>662</b>	<b>100,0</b>	<b>258</b>	<b>39,0</b>	<b>404</b>	<b>61,0</b>
<b>Santiago</b>	<b>17 745</b>	<b>100,0</b>	<b>6 796</b>	<b>38,3</b>	<b>10 949</b>	<b>61,7</b>
Tarrafal	1 542	100,0	556	36,1	986	63,9
Sta. Cat. Santiago	3 608	100,0	1 363	37,8	2 245	62,2
Santa Cruz	1 763	100,0	686	38,9	1 077	61,1
Praia	6 043	100,0	2 378	39,4	3 665	60,6
São Domingos	1 072	100,0	398	37,1	674	62,9
Calheta S. Miguel	1 378	100,0	505	36,6	873	63,4
S. Salvador Mundo	880	100,0	347	39,4	533	60,6
S. Lourenço Órgãos	799	100,0	305	38,2	494	61,8
R. Grande Santiago	660	100,0	258	39,1	402	60,9
<b>Fogo</b>	<b>3 208</b>	<b>100,0</b>	<b>1 309</b>	<b>40,8</b>	<b>1 899</b>	<b>59,2</b>
Mosteiros	831	100,0	327	39,4	504	60,6
São Filipe	1 937	100,0	800	41,3	1 137	58,7
Sta. Catarina Fogo	440	100,0	182	41,4	258	58,6
<b>Brava</b>	<b>581</b>	<b>100,0</b>	<b>263</b>	<b>45,3</b>	<b>318</b>	<b>54,7</b>

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

À semelhança do que acontece a nível nacional, para cada escalão etário, a percentagem de indivíduos do sexo feminino é superior à do sexo masculino. No entanto, nos dois primeiros escalões, essa percentagem é inferior à média nacional. Na quarta idade, a percentagem de mulheres supera a média nacional em 1.5 p. p. e, nos homens passa-se o contrario (ver Tabela 7 a seguir).

*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

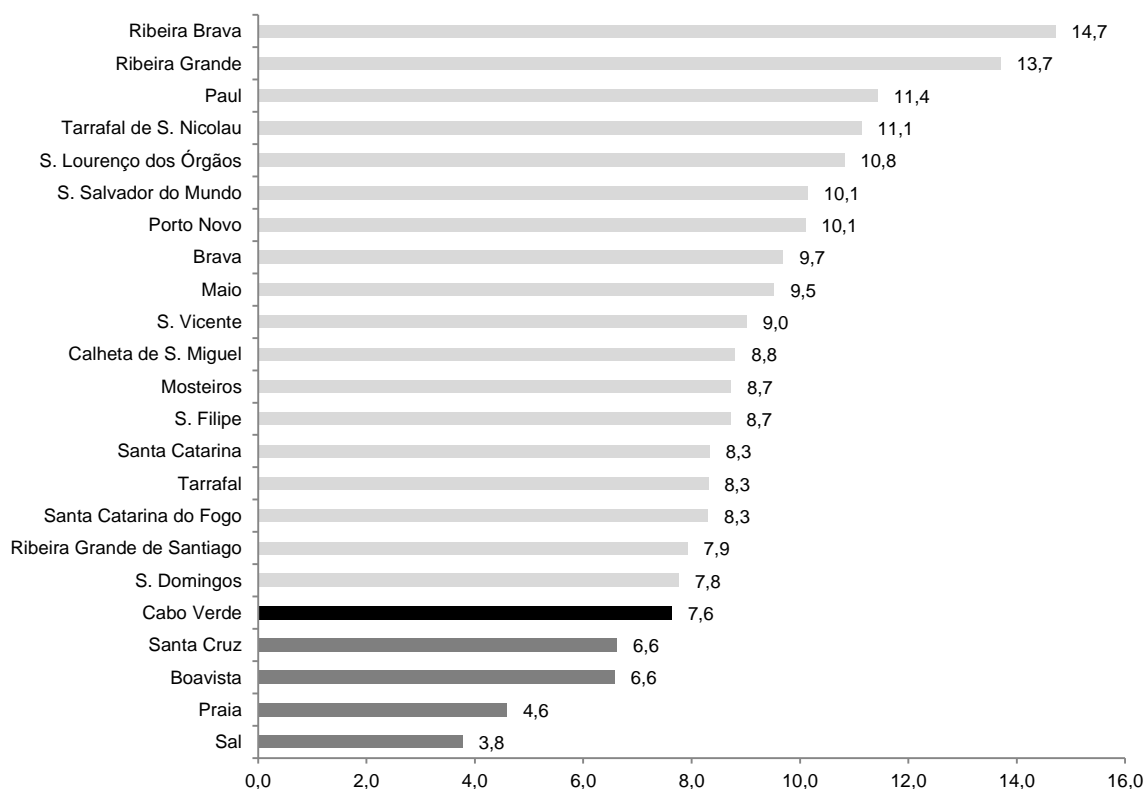
Tabela 7: Repartição da População Idosa, segundo o Grupo Etário, por Sexo, Cabo Verde, 2010

Grupo Etário	Total	Sexo			
		Masculino		Feminino	
		Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Cabo Verde</b>	37 540	14 997	39,9	22 543	60,1
60 a 64	6 193	2 613	42,2	3 580	57,8
65 a 69	6 215	2 499	40,2	3 716	59,8
70 a 74	8 666	3 437	39,7	5 229	60,3
75 a 79	7 434	2 980	40,1	4 454	59,9
80 ou +	9 032	3 468	38,4	5 564	61,6

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

O Gráfico 1 abaixo mostra a distribuição da população idosa, por concelho, em termos da proporção da população residente nesses mesmos concelhos. Pode-se constatar que os Concelhos de Ribeira Brava – S. Nicolau (14,7%) e Ribeira Grande – Santo Antão (13,7%) apresentam as proporções de idosos mais elevados do país, muito acima da média nacional (7,6%). Em contrapartida, nos Concelhos de Santa Cruz e Boa Vista, ambos com 6,6%, e Praia com 4,6%, as proporções de indivíduos com 60 e mais anos de idade estão bem abaixo dessa média. No Sal (3,8%), esta proporção é de precisamente metade da média nacional.

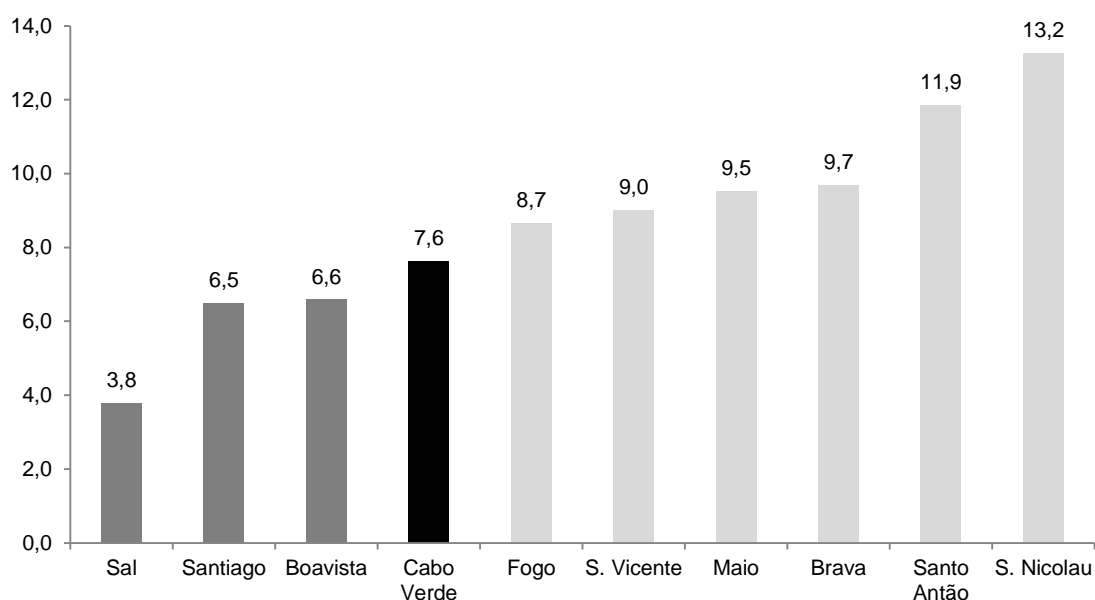
Gráfico 1: Proporção (%) da População Idosa por Concelho, Cabo Verde, 2010



Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Analisando por ilha a distribuição das proporções de idosos (Gráfico 2 a seguir), sobressaem as Ilhas de São Nicolau (13,2%) e Santo Antão (11,9%), isto é, os pesos relativos dos indivíduos com 60 e mais anos de idade no total da população residente nessas ilhas são os mais elevados do país. Tradicionalmente são ilhas agrícolas, e por causa da seca e da falta de oportunidades de emprego, que têm perdido parte da sua população em idade ativa para a emigração ou mesmo para as migrações internas a favor de ilhas como São Vicente, Sal, Santiago e, mais recentemente, Boa Vista, o que explica, em contrapartida, as proporções mais baixas registadas nessas mesmas ilhas, com exceção de São Vicente.

Gráfico 2: Proporção (%) da População Idosa por Ilha, Cabo Verde, 2010



Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Os números absolutos mostram que, globalmente, existem mais idosos a residir no meio urbano do que no meio rural, o que em termos percentuais corresponde a 51,2% para o urbano e 48,8% para o rural, uma distribuição bem mais equilibrada do que as percentagens exibidas para o total da população residente que são: urbano 61,8% e rural 38,2%. Esta deve-se, em parte, às melhores condições de vida, e principalmente de saúde, existentes no meio urbano comparativamente ao meio rural.

A distribuição por faixa etária mostra que, na terceira idade, a maioria reside no meio urbano, 52,3%, e, na quarta idade, a maioria está no meio rural, precisamente a mesma percentagem (52,3%), de acordo com a Tabela 8 abaixo.

*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

Tabela 8: Repartição da População residente por Grupo Etário, segundo o meio de residência, Cabo Verde, 2010

Grupo Etário	Meio de Residência					
	Total		Urbano		Rural	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Cabo Verde</b>	<b>491 683</b>	<b>100,0</b>	<b>303 673</b>	<b>61,8</b>	<b>188 010</b>	<b>38,2</b>
Menos 30 Anos	311 941	63,4	190 120	60,9	121 821	39,1
30 a 59 Anos	141 847	28,8	94 064	66,3	47 783	33,7
<b>60 + Anos</b>	<b>37 540</b>	<b>100,0</b>	<b>19 227</b>	<b>51,2</b>	<b>18 313</b>	<b>48,8</b>
60 a 79 Anos	28 508	75,9	14 916	52,3	13 592	47,7
80 e + Anos	9 032	24,1	4 311	47,7	4 721	52,3
<b>ND</b>	<b>355</b>	<b>0,1</b>	<b>262</b>	<b>73,8</b>	<b>93</b>	<b>26,2</b>

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

A distribuição dos idosos por sexo e meio de residência mostra que, tanto para o meio urbano como para o rural, a maioria é do sexo feminino, 60,7% e 59,4%, respetivamente (Tabela 9).

Tabela 9: Repartição da População Idosa, segundo o meio de residência por sexo, Cabo Verde, 2010

Grupo Etário	Meio de Residência					
	Total		Urbano		Rural	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Cabo Verde</b>	<b>37 540</b>	<b>100,0</b>	<b>19 227</b>	<b>51,2</b>	<b>18 313</b>	<b>48,8</b>
Masculino	14 997	39,9	7 565	39,3	7 432	40,6
Feminino	22 543	60,1	11 662	60,7	10 881	59,4

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

A distribuição da população idosa residente em cada concelho do país, por meio de residência, mostra grandes disparidades em relação a média nacional. Temos, por um lado, concelhos quase que exclusivamente urbanos, ou seja com percentagens muito pequenas de residentes no meio rural, como são os da Praia, de São Vicente e do Sal com percentagens de população rural de 3,4%, 6,5% e 10,3%, respetivamente, e, por outro, concelhos maioritariamente rurais, com uma percentagem superior a 80%, caso de Santo Antão, Paúl e Ribeira Grande; em Santiago, Santa Catarina, São Domingos, São Salvador do Mundo e Ribeira Grande; e no Fogo, Santa Catarina. O concelho com a maior percentagem de idosos a viver no meio rural é o Concelho do Paúl, com 85,8%. Ver detalhe na Tabela 10 que se segue.

*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

Tabela 10: Repartição da População Idosa segundo o meio de residência por Ilha e Concelho, Cabo Verde, 2010

Ilha/Concelho	Meio de Residência					
	Total		Urbano		Rural	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Cabo Verde</b>	<b>37 540</b>	<b>100,0</b>	<b>19 227</b>	<b>51,2</b>	<b>18 313</b>	<b>48,8</b>
<b>Santo Antão</b>	<b>5 208</b>	<b>100,0</b>	<b>1 398</b>	<b>26,8</b>	<b>3 810</b>	<b>73,2</b>
Ribeira Grande	2 588	100,0	513	19,8	2 075	80,2
Paúl	800	100,0	114	14,3	686	85,8
Porto Novo	1 820	100,0	771	42,4	1 049	57,6
<b>São Vicente</b>	<b>6 862</b>	<b>100,0</b>	<b>6 415</b>	<b>93,5</b>	<b>447</b>	<b>6,5</b>
<b>São Nicolau</b>	<b>1 698</b>	<b>100,0</b>	<b>612</b>	<b>36,0</b>	<b>1 086</b>	<b>64,0</b>
Ribeira Brava	1 115	100,0	269	24,1	846	75,9
Tarr. S. Nicolau	583	100,0	343	58,8	240	41,2
<b>Sal</b>	<b>973</b>	<b>100,0</b>	<b>873</b>	<b>89,7</b>	<b>100</b>	<b>10,3</b>
<b>Boa Vista</b>	<b>603</b>	<b>100,0</b>	<b>203</b>	<b>33,7</b>	<b>400</b>	<b>66,3</b>
<b>Maió</b>	<b>662</b>	<b>100,0</b>	<b>230</b>	<b>34,7</b>	<b>432</b>	<b>65,3</b>
<b>Santiago</b>	<b>17 745</b>	<b>100,0</b>	<b>8 433</b>	<b>47,5</b>	<b>9 312</b>	<b>52,5</b>
Tarrafal	1 542	100,0	441	28,6	1 101	71,4
Sta. Cat. Santiago	3 608	100,0	696	19,3	2 912	80,7
Santa Cruz	1 763	100,0	532	30,2	1 231	69,8
Praia	6 043	100,0	5 840	96,6	203	3,4
São Domingos	1 072	100,0	195	18,2	877	81,8
Calheta S. Miguel	1 378	100,0	289	21,0	1 089	79,0
S. Salvador Mundo	880	100,0	171	19,4	709	80,6
S. Lour. Órgãos	799	100,0	167	20,9	632	79,1
R. Grande Santiago	660	100,0	102	15,5	558	84,5
<b>Fogo</b>	<b>3 208</b>	<b>100,0</b>	<b>942</b>	<b>29,4</b>	<b>2 266</b>	<b>70,6</b>
Mosteiros	831	100,0	283	34,1	548	65,9
São Filipe	1 937	100,0	590	30,5	1 347	69,5
Sta. Cat. Fogo	440	100,0	69	15,7	371	84,3
<b>Brava</b>	<b>581</b>	<b>100,0</b>	<b>121</b>	<b>20,8</b>	<b>460</b>	<b>79,2</b>

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

O Índice de envelhecimento calculado pelo quociente entre os indivíduos com 65 anos e mais e os de 0 a 14 anos, residentes em cada ilha ou concelho, mostra resultados surpreendentes quando comparados com os do Censo 2000.

Globalmente, esse indicador aumentou 5,2 p. p. entre 2000 e 2010, passando de 14,9% para 20,1%. Baixou apenas no Sal (de 11,3% para 9,8%) e na Boa Vista (de 32% para 23,6%) devido, essencialmente, à migração da população em idade ativa para essas ilhas. A ilha que mais envelheceu foi a de Santo Antão, onde o índice aumentou 14,3 p. p. entre 2000 e 2010, seguido de São Vicente com 10,5 p. p e de São Nicolau com 7,2 p. p. É em Santo Antão que estão os concelhos que mais envelheceram, de acordo com os dados do

*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

RGPH2010 - Ribeira Grande (41,9%) e Paul (33,9%), quando, no Censo anterior, esse indicador era de 25,1% e 15,8%, respetivamente. No entanto, o valor mais alto do índice foi alcançado pelo Concelho da Ribeira Brava, em São Nicolau, mas, tendo em conta que esse concelho não existia em 2000, não se pode dizer que foi o que mais envelheceu (Tabela 11 e ilustração no Gráfico 3) que se seguem.

Tabela 11: Evolução do Índice de Envelhecimento, segundo o meio de residência por Ilha e Concelho, Cabo Verde, 2010

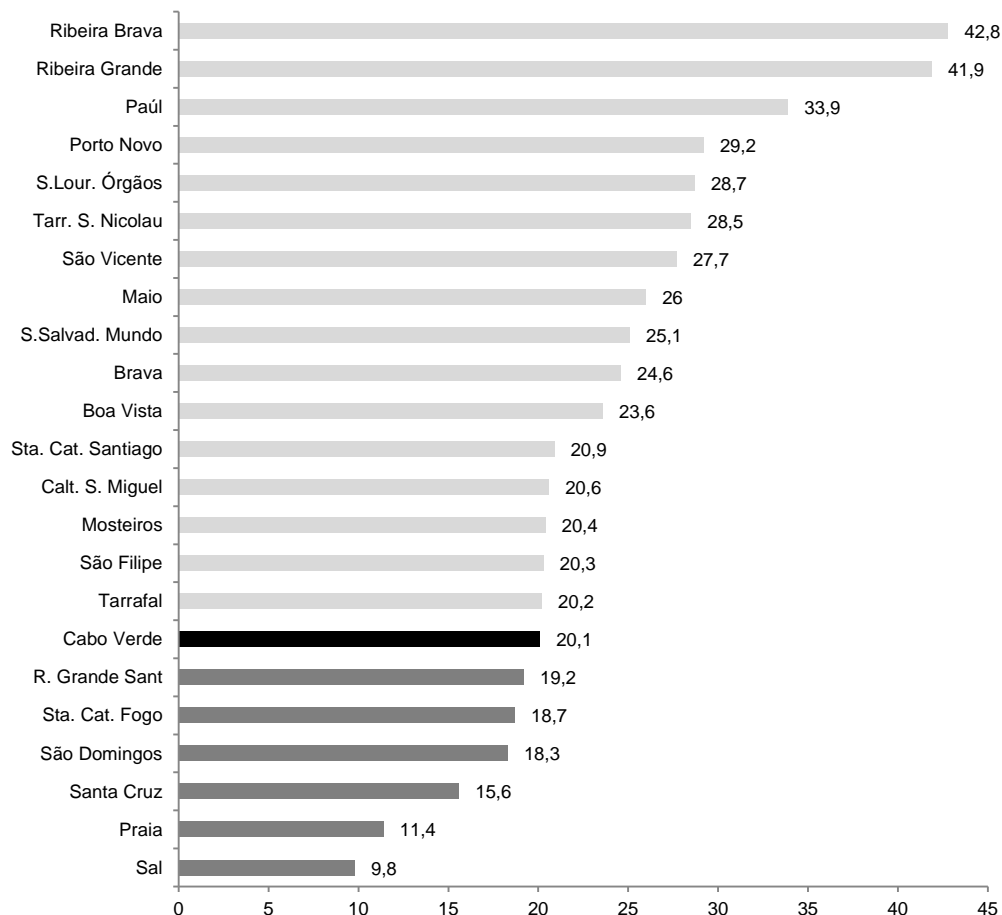
Ilha/Concelho	Censo 2000			Censo 2010		
	0 a 14 Anos	65 e + Anos	IE	0 a 14 Anos	65 e + Anos	IE
<b>Cabo Verde</b>	<b>181 993</b>	<b>27 122</b>	<b>14,9</b>	<b>155 634</b>	<b>31 347</b>	<b>20,1</b>
<b>Santo Antão</b>	<b>19 203</b>	<b>4 007</b>	<b>20,9</b>	<b>13 116</b>	<b>4 619</b>	<b>35,2</b>
Ribeira Grande	8 453	2 124	25,1	5 495	2 300	41,9
Paúl	3 507	553	15,8	2 002	679	33,9
Porto Novo	7 243	1 330	18,4	5 619	1 640	29,2
<b>São Vicente</b>	<b>23 601</b>	<b>4 055</b>	<b>17,2</b>	<b>20 367</b>	<b>5 633</b>	<b>27,7</b>
<b>São Nicolau</b>	<b>5 308</b>	<b>1 566</b>	<b>29,5</b>	<b>3 878</b>	<b>1 422</b>	<b>36,7</b>
Ribeira Brava	*	*	*	2 216	948	42,8
Tarr. S. Nicolau	*	*	*	1 662	474	28,5
<b>Sal</b>	<b>5 231</b>	<b>593</b>	<b>11,3</b>	<b>7 394</b>	<b>726</b>	<b>9,8</b>
<b>Boa Vista</b>	<b>1 317</b>	<b>421</b>	<b>32,0</b>	<b>2 074</b>	<b>489</b>	<b>23,6</b>
<b>Maio</b>	<b>2 853</b>	<b>443</b>	<b>15,5</b>	<b>2 124</b>	<b>552</b>	<b>26,0</b>
<b>Santiago</b>	<b>105 218</b>	<b>12 735</b>	<b>12,1</b>	<b>91 900</b>	<b>14 855</b>	<b>16,2</b>
Tarrafal	8 338	1 134	13,6	6 692	1 350	20,2
Sta. Cat. Santiago	23 647	3 464	14,6	14 985	3 133	20,9
Santa Cruz	16 175	2 078	12,8	9 864	1 538	15,6
Praia	42 992	4 116	9,6	41 225	4 704	11,4
São Domingos	6 210	875	14,1	4 891	897	18,3
Calt. S. Miguel	7 856	1 068	13,6	5 728	1 180	20,6
S.Salvad. Mundo	*	*	*	3 130	787	25,1
S.Lour. Órgãos	*	*	*	2 443	701	28,7
R. Grande Sant	*	*	*	2 942	565	19,2
<b>Fogo</b>	<b>16 562</b>	<b>2 768</b>	<b>16,7</b>	<b>12 840</b>	<b>2 574</b>	<b>20,0</b>
Mosteiros	4 188	722	17,2	3360	684	20,4
São Filipe	12 374	2 046	16,5	7479	1515	20,3
Sta. Cat. Fogo	*	*	*	2001	375	18,7
<b>Brava</b>	<b>2 700</b>	<b>534</b>	<b>19,8</b>	<b>1941</b>	<b>477</b>	<b>24,6</b>

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010



O Gráfico 3 a seguir ilustra a situação da população residente em Cabo Verde em 2010 relativamente ao índice de envelhecimento, por concelho.

Gráfico 3: Evolução do Índice de Envelhecimento em 2010, Cabo Verde, 2010



Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

O Índice de longevidade constitui um indicador adicional da medida do envelhecimento da população. Da análise da Tabela 12 constata-se que, a nível nacional, o índice de longevidade atingiu os 40,5%, ou seja, em 2010 existiam 40 idosos com 80 e mais anos de idade por cada 100 indivíduos com 65 anos e mais.

O índice de longevidade atinge o valor máximo em Santa Catarina do Fogo com 76 idosos de 80 anos e mais por cada 100 indivíduos com 65 anos e mais residentes naquele concelho. Do lado oposto está o Concelho do Paúl com o menor índice (21,9%).

Analisando a informação por sexo, constatamos que o índice de longevidade apresenta maior incidência no sexo feminino (41,5% contra 38,9% do sexo masculino). No entanto, é no sexo masculino que esse indicador atingiu o seu valor mais elevado e, precisamente, no

*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

Concelho de Santa Catarina do Fogo (91,6%), enquanto o mais baixo aconteceu no Paúl e no sexo feminino (21,4%).

Tabela 12: Evolução do Índice de Longevidade, por Ilha e Concelho, segundo o sexo, Cabo Verde, 2010

Ilha/Concelho	Total	Sexo	
		Masculino	Feminino
<b>Cabo Verde</b>	<b>40,5</b>	<b>38,9</b>	<b>41,5</b>
<b>Santo Antão</b>	<b>35,6</b>	<b>38,6</b>	<b>33,5</b>
Ribeira Grande	38,6	41,2	36,9
Paúl	21,9	22,5	21,4
Porto Novo	37,8	43,0	34,1
<b>São Vicente</b>	<b>33,1</b>	<b>25,8</b>	<b>38,0</b>
<b>São Nicolau</b>	<b>47,0</b>	<b>46,0</b>	<b>47,7</b>
Ribeira Brava	52,9	52,5	53,2
Tarrafal São Nicolau	36,6	35,8	37,2
<b>Sal</b>	<b>41,0</b>	<b>36,6</b>	<b>44,0</b>
<b>Boa Vista</b>	<b>34,0</b>	<b>32,4</b>	<b>35,4</b>
<b>Maio</b>	<b>45,3</b>	<b>47,6</b>	<b>43,8</b>
<b>Santiago</b>	<b>40,3</b>	<b>38,9</b>	<b>41,2</b>
Tarrafal	39,9	40,7	39,4
Santa Catarina Santiago	41,6	43,0	40,8
Santa Cruz	42,8	42,0	43,3
Praia	37,7	31,4	41,7
São Domingos	43,1	47,5	40,4
Calheta São Miguel	47,3	55,2	43,1
São Salvador do Mundo	37,1	37,8	36,6
São Lourenço dos Órgãos	42,2	37,6	45,2
Ribeira Grande Santiago	33,6	30,9	35,5
<b>Fogo</b>	<b>69,1</b>	<b>72,2</b>	<b>67,0</b>
Mosteiros	65,6	57,7	71,9
São Filipe	69,1	75,1	65,1
Santa Catarina Fogo	76,1	91,6	66,2
<b>Brava</b>	<b>40,7</b>	<b>35,9</b>	<b>44,6</b>

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

O aumento do índice de envelhecimento e de longevidade em Cabo Verde, devido simultaneamente ao aumento de esperança de vida da população, por um lado, e à redução contínua do índice de fecundidade, por outro lado. Tal facto, pode ter reflexo direto a médio e longo prazo na estrutura da população, resultando numa percentagem cada vez maior de idosos, relativamente a população em idade ativa, o que corresponde a um esforço maior do Estado através do seu orçamento, mas também do Instituto Nacional de Previdência Social.

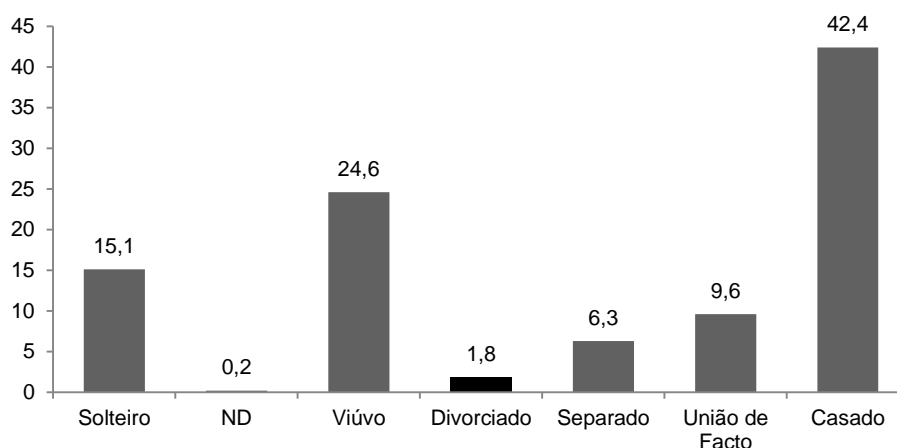
### 4.3. Situação Matrimonial

Analisando o gráfico a seguir, constata-se que os idosos, contrariamente às gerações mais novas, da faixa etária 12-59 anos, vivem maioritariamente em união (casados ou em união de facto) e que o casamento é a forma privilegiada de vivência conjugal, já que 42,4% das pessoas com 60 ou mais anos de idade são casadas e 9,6% vivem em união de facto.

O fenómeno da viuvez no seio dos idosos é relativamente elevado (24,6%) e tem maior incidência no sexo feminino, ou seja existem mais viúvas do que viúvos, o que é normal dado à grande diferença de esperança de vida entre os dois sexos, um vez que as mulheres vivem muito mais tempo que os homens.

Analisando a Tabela 13, verificamos que cerca de 34,1% das mulheres são viúvas e que apenas 10,2% dos homens se encontram nesta situação. Na quarta idade, quase metade (48,7%) das mulheres são viúvas. Tal facto deve-se ao fenómeno da mortalidade que nos idosos atinge mais os homens do que as mulheres.

Gráfico 4: Repartição (%) da população Idosa, segundo o Estado Civil, Cabo Verde, 2010



Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Analisando a informação por sexo (Tabela 13), observa-se que os homens, contrariamente às mulheres, vivem maioritariamente com o cônjuge (casado e união de facto) (72,7%), enquanto apenas 38,2% das mulheres adotam aquela forma de vivência familiar. O celibato “definitivo” é um fenómeno que atinge, sobretudo, as mulheres (18,4% contra 10,2% nos homens).

*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

Tabela 13: Repartição da População Idosa, segundo o Estado Civil, por Sexo e Grupo Etário (%).

Sexo e Grupo Etário	Estado Civil					
	Solteiro	Casado	União de Facto	Divorciado	Viúvo	ND
<b>Cabo Verde</b>	<b>15,1</b>	<b>42,4</b>	<b>9,6</b>	<b>6,3</b>	<b>24,6</b>	<b>0,2</b>
60 a 79 Anos	14,9	45,6	10,5	6,4	20,2	0,2
80 e + Anos	15,6	38,8	7,4	5,9	31,4	0,0
<b>Masculino</b>	<b>10,2</b>	<b>59,1</b>	<b>13,6</b>	<b>4,4</b>	<b>10,2</b>	<b>0,2</b>
60 a 79 Anos	11	59,8	14,8	4,7	6,8	0,2
80 e + Anos	8,9	61,4	11,1	4	13,9	0,0
<b>Feminino</b>	<b>18,4</b>	<b>31,3</b>	<b>6,9</b>	<b>7,5</b>	<b>34,1</b>	<b>0,2</b>
60 a 79 Anos	17,5	36,0	7,6	7,5	29,3	0,2
80 e + Anos	19,9	24,3	5,1	7,2	42,7	0,0

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Para as situações de rompimento da união, divórcio e separação, as proporções são mais elevadas nas mulheres do que nos homens (9,1% contra 6,6%), talvez porque a probabilidade de ocorrência de novas uniões seja maior nos homens do que nas mulheres.

Das informações constantes da Tabela 14 abaixo, referentes à evolução (2000-2010) da situação matrimonial, depreende-se que, globalmente, em 2010 apenas aumentaram as percentagens de viúvos (de 21,0% para 24,6%) e de divorciados (de 0,7% para 6,3%, ou seja 9 vezes mais) relativamente à situação existente em 2000, os demais diminuíram face ao Censo anterior.

Tabela 14: Evolução da População Idosa entre 2000 e 2010, segundo o Estado Civil, por Sexo, Cabo Verde, 2010.

Sexo e Grupo Etário	Estado Civil						
	Solteiro	Casado	União de Facto	Divorciado	Separado	Viúvo	ND
<b>CENSO 2000</b>							
<b>Cabo Verde</b>	<b>17</b>	<b>43,7</b>	<b>13,3</b>	<b>0,7</b>	<b>4,3</b>	<b>21,0</b>	*
Masculino	9,2	59,9	19,1	0,8	2,7	8,3	*
Feminino	22,4	32,4	9,3	0,7	5,4	29,8	*
<b>CENSO 2010</b>							
<b>Cabo Verde</b>	<b>15,1</b>	<b>42,4</b>	<b>9,6</b>	<b>6,3</b>	<b>1,8</b>	<b>24,6</b>	<b>0,2</b>
Masculino	10,2	59,1	13,6	4,4	2,2	10,2	0,2
Feminino	18,4	31,3	6,9	7,5	1,6	34,1	0,2

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

## CAPÍTULO V: CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÓMICAS

### 5.1. Alfabetização e Nível de Instrução

As pessoas que no Censo 2010 tinham 60 anos ou mais nasceram e viveram a sua juventude ainda no período colonial. Nessa altura, as infraestruturas escolares eram em número muito limitado e situavam-se em localidades que, na maioria dos casos, ficavam muito distantes de certos povoados. Tal facto poderá ter condicionado o acesso ao ensino a um número significativo de crianças, tendo em conta a escassez de meios de transportes e a falta de recursos de muitas famílias cabo-verdianas.

Globalmente, a percentagem de idosos analfabetos ainda é elevada (66,3%), embora se tenha constatado uma evolução positiva comparativamente ao Censo 2000 (70,9%). Permanece, no entanto, muito superior a média nacional (17,0%) (ver a Tabela 15).

Tabela 15: Repartição (%) da População, segundo a situação perante a Alfabetização, por Sexo e Grupo Etário, Cabo Verde, 2010

Sexo e Grupo Etário	Sabe ler e Escrever							
	Sim		Não		ND		Total	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Cabo Verde</b>	<b>12.584</b>	<b>33,5</b>	<b>24.889</b>	<b>66,3</b>	<b>67</b>	<b>0,2</b>	37.540	<b>100,0</b>
60 a 79 Anos	10.209	35,8	18.241	64,0	58	0,2	28.508	100,0
80 e + Anos	2.375	26,3	6.648	73,6	9	0,1	9.032	100,0
<b>Masculino</b>	<b>7.740</b>	<b>51,6</b>	<b>7.233</b>	<b>48,2</b>	<b>24</b>	<b>0,2</b>	14.997	<b>100,0</b>
60 a 79 Anos	6.300	54,6	5.208	45,2	21	0,2	11.529	100,0
80 e + Anos	1.440	41,5	2.025	58,4	3	0,1	3.468	100,0
<b>Feminino</b>	<b>4.844</b>	<b>21,5</b>	<b>17.656</b>	<b>78,3</b>	<b>43</b>	<b>0,2</b>	22.543	<b>100,0</b>
60 a 79 Anos	3.909	23,0	13.033	76,8	37	0,2	16.979	100,0
80 e + Anos	935	16,8	4.623	83,1	6	0,1	5.564	100,0

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Todavia, entre as ilhas, as diferenças são notáveis: as Ilhas de Santo Antão e Fogo têm as taxas mais elevadas (78% e 73,7%, respetivamente), as do Sal e da Boa Vista as mais baixas (34,5% e 40,5%, respetivamente). Quando o foco da análise é o concelho, as disparidades são ainda maiores. Na Tabela 16 abaixo, observa-se que as taxas mais elevadas foram encontradas nos Concelhos de Ribeira Grande de Santiago (88,8%), Porto Novo (84,0%) e São Salvador do Mundo (84,1%).

*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

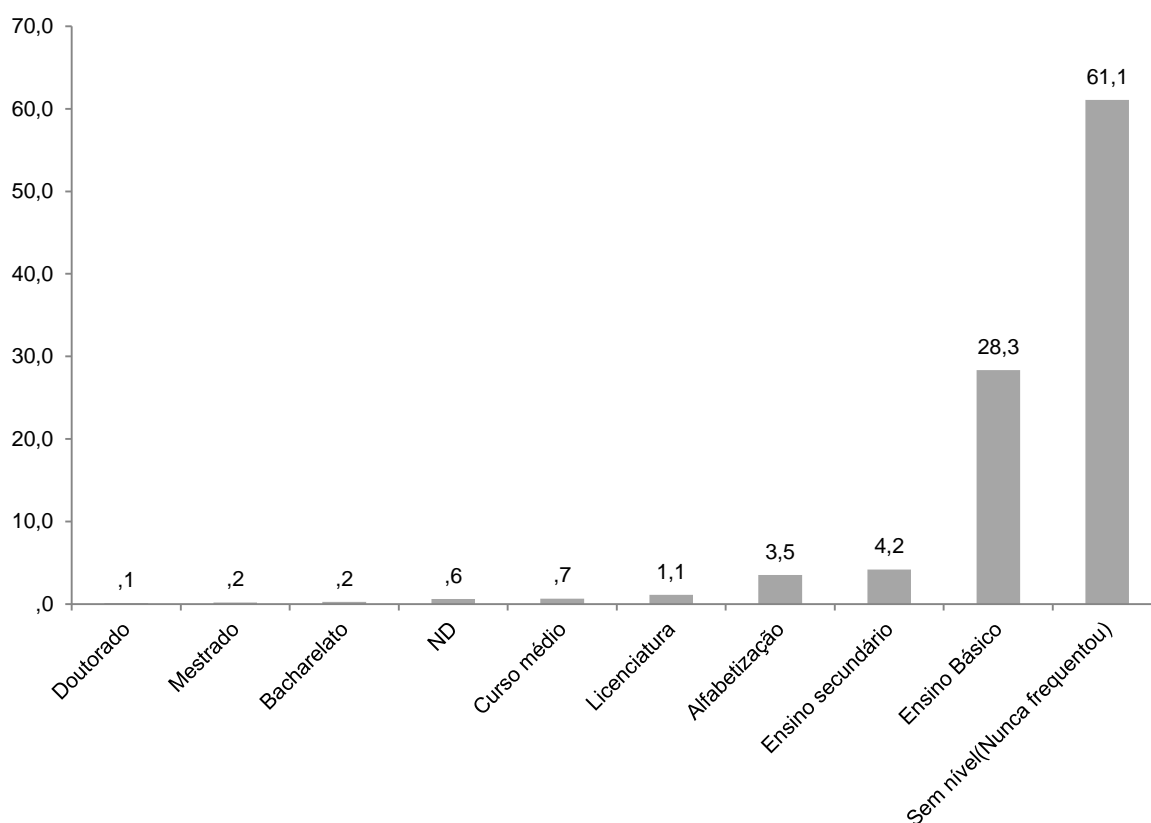
Tabela 16: Repartição (%) da População Idosa, perante a situação de Alfabetização por Ilha e Concelho, Cabo Verde, 2010

Ilha/Concelho	Sabe ler e Escrever							
	Sim		Não		ND		Total	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Cabo Verde</b>	<b>12.584</b>	<b>33,5</b>	<b>24.889</b>	<b>66,3</b>	<b>67</b>	<b>0,2</b>	<b>37540</b>	<b>100,0</b>
<b>Santo Antão</b>	<b>1.137</b>	<b>21,8</b>	<b>4.062</b>	<b>78,0</b>	<b>9</b>	<b>0,2</b>	<b>5208</b>	<b>100,0</b>
Ribeira Grande	690	26,7	1.892	73,1	6	0,2	2588	100,0
Paúl	157	19,6	642	80,3	1	0,1	800	100,0
Porto Novo	290	15,9	1.528	84,0	2	0,1	1820	100,0
<b>São Vicente</b>	<b>3.370</b>	<b>49,1</b>	<b>3.474</b>	<b>50,6</b>	<b>18</b>	<b>0,3</b>	<b>6862</b>	<b>100,0</b>
<b>São Nicolau</b>	<b>765</b>	<b>45,1</b>	<b>919</b>	<b>54,1</b>	<b>14</b>	<b>0,8</b>	<b>1698</b>	<b>100,0</b>
Ribeira Brava	554	49,7	552	49,5	9	0,8	1115	100,0
Tarrafal São Nicolau	211	36,2	367	63,0	5	0,9	583	100,0
<b>Sal</b>	<b>577</b>	<b>59,3</b>	<b>394</b>	<b>40,5</b>	<b>2</b>	<b>0,2</b>	<b>973</b>	<b>100,0</b>
<b>Boa Vista</b>	<b>395</b>	<b>65,5</b>	<b>208</b>	<b>34,5</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>603</b>	<b>100,0</b>
<b>Maio</b>	<b>232</b>	<b>35,0</b>	<b>428</b>	<b>64,7</b>	<b>2</b>	<b>0,3</b>	<b>662</b>	<b>100,0</b>
<b>Santiago</b>	<b>5.074</b>	<b>28,6</b>	<b>12.652</b>	<b>71,3</b>	<b>19</b>	<b>0,1</b>	<b>17745</b>	<b>100,0</b>
Tarrafal	267	17,3	1.275	82,7	0	0,0	1542	100,0
Santa Catarina Santiago	717	19,9	2.889	80,1	2	0,1	3608	100,0
Santa Cruz	342	19,4	1.420	80,5	1	0,1	1763	100,0
Praia	2.809	46,5	3.229	53,4	5	0,1	6043	100,0
São Domingos	272	25,4	799	74,5	1	0,1	1072	100,0
Calheta São Miguel	244	17,7	1.126	81,7	8	0,6	1378	100,0
São Salvador do Mundo	139	15,8	740	84,1	1	0,1	880	100,0
São Lourenço dos Órgãos	211	26,4	588	73,6	0	0,0	799	100,0
Ribeira Grande Santiago	73	11,1	586	88,8	1	0,2	660	100,0
<b>Fogo</b>	<b>842</b>	<b>26,2</b>	<b>2.363</b>	<b>73,7</b>	<b>3</b>	<b>0,1</b>	<b>3208</b>	<b>100,0</b>
Mosteiros	207	24,9	624	75,1	0	0,0	831	100,0
São Filipe	539	27,8	1.396	72,1	2	0,1	1937	100,0
Santa Catarina Fogo	96	21,8	343	78,0	1	0,2	440	100,0
<b>Brava</b>	<b>192</b>	<b>33,0</b>	<b>389</b>	<b>67,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>581</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Entre os indivíduos com 60 e mais anos de idade que sabem ler e escrever, a grande maioria pertence à categoria “Sem nível ou nunca frequentaram um estabelecimento de ensino (61,1%). Observa-se que cerca de 28 % tem nível Básico, e nos demais níveis, as percentagens são bem mais baixas e, quanto mais avançados os níveis, menores ainda ficam essas percentagens (Gráfico 5).

Gráfico 5: Repartição (%) da População Idosa, segundo o nível de ensino, Cabo Verde, 2010



Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Em praticamente todos os níveis, as percentagens são superiores nos homens, com exceção da alfabetização e dos sem nível, conforme mostra a Tabela 17 abaixo.

Quanto mais avançado o escalão etário, menor é a percentagem de indivíduos com o nível básico em detrimento dos demais. A percentagem de indivíduos com 80 ou mais anos de idade que atingiram o pós-secundário como nível de instrução é já muito baixa sobretudo no sexo feminino, conforme comprova na Tabela 17.

A Alfabetização, como nível de ensino, foi uma alternativa criada pelo Governo da Primeira República, imediatamente a seguir a independência, para reduzir a taxa de analfabetismo

*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

nos adultos, tendo como público-alvo as pessoas em idade ativa na faixa dos 35 anos; daí que a percentagem de idosos que frequentaram esse nível é menor na terceira idade.

Tabela 17: Repartição (%) da População Idosa, segundo o Nível de Ensino por Sexo e Grupo Etário, Cabo Verde, 2010

Sexo e grupo etário	Nível de Instrução										Total
	Sem nível (Nunca frequentou)	Alfabetização	Ensino Básico	Ensino secundário	Curso médio	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutorado	ND	
<b>Masculino</b>											
60-79	39,8	3,5	43,7	7,7	1,1	0,5	2,4	0,4	0,3	0,6	100,0
80 ou mais	53,4	2,9	39,9	2,8	0,2	0,1	0,3	0,0	0,0	0,4	100,0
<b>Total</b>	<b>43,0</b>	<b>3,4</b>	<b>42,8</b>	<b>6,6</b>	<b>0,9</b>	<b>0,4</b>	<b>1,9</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,6</b>	<b>100,0</b>
<b>Feminino</b>											
60-79	70,9	4,3	19,4	3,1	0,6	0,2	0,7	0,1	0,0	0,6	100,0
80 ou mais	79,9	1,6	16,8	1,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,5	100,0
<b>Total</b>	<b>73,1</b>	<b>3,6</b>	<b>18,7</b>	<b>2,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,2</b>	<b>0,6</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,6</b>	<b>100,0</b>
<b>Cabo Verde</b>											
60-79	58,3	4,0	29,2	5,0	0,8	0,3	1,4	0,2	0,1	0,6	100,0
80 ou mais	69,7	2,1	25,6	1,7	0,1	0,0	0,2	0,0	0,0	0,5	100,0
<b>Total</b>	<b>61,1</b>	<b>3,5</b>	<b>28,3</b>	<b>4,2</b>	<b>0,7</b>	<b>0,2</b>	<b>1,1</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Na análise por concelho, a tendência é a mesma relativamente ao nível básico. No entanto, em alguns concelhos já existem percentagens bastante acima da média nacional nos níveis secundário e pós-secundário (médio, licenciatura e doutoramento), com destaque para o Concelho da Praia (ver a Tabela 18 a seguir).



*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

Tabela 18: Repartição (%) da População Idosa, segundo o Nível de Ensino por Sexo e Grupo Etário, Cabo Verde, 2010

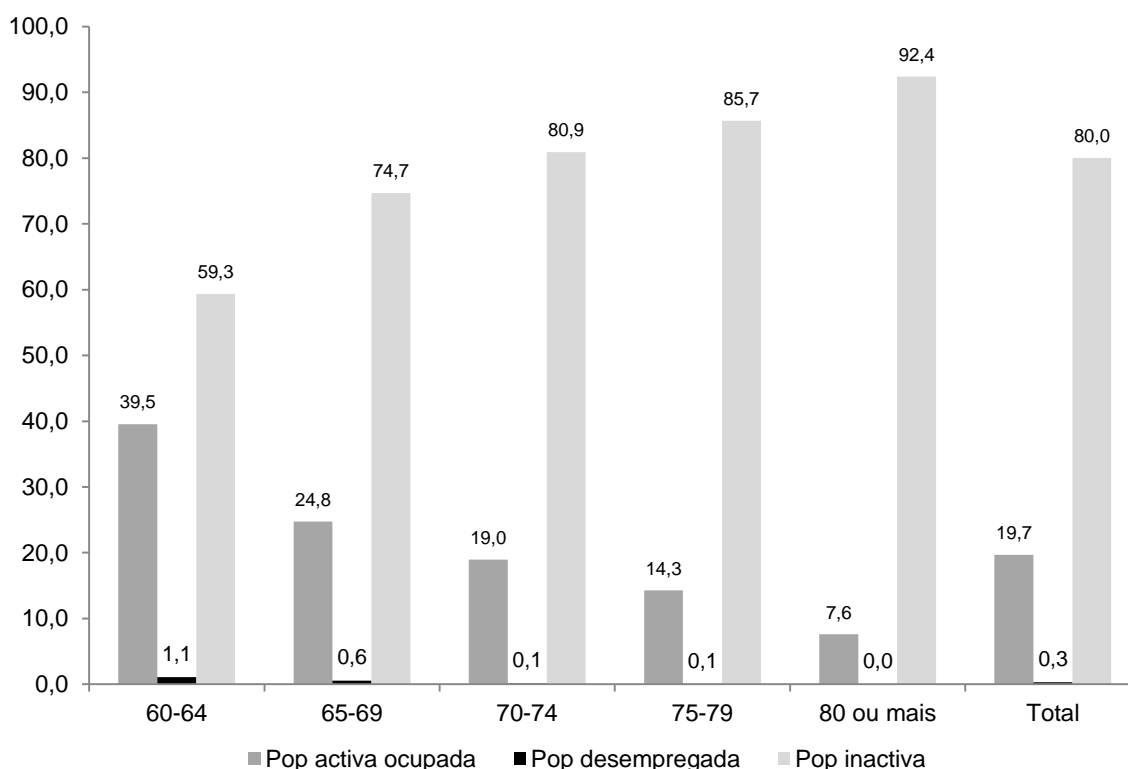
Concelhos	Nível de Instrução										Total
	Sem nível(Nunca frequentou)	Alfabetização	Ensino Básico	Ensino secundário	Curso médio	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutorado	ND	
Ribeira Grande	66,6	4,4	26,8	1,5	0,2	0,1	0,2	0,0	0,0	0,3	100,0
Paul	66,9	8,5	21,5	1,3	0,5	0,3	0,6	0,0	0,0	0,5	100,0
Porto Novo	77,3	6,3	14,2	1,2	0,3	0,1	0,3	0,1	0,0	0,3	100,0
S. Vicente	45,7	2,5	39,1	7,6	1,4	0,7	1,7	0,1	0,2	0,9	100,0
Ribeira Brava	42,2	4,8	49,2	1,8	0,2	0,1	0,3	0,0	0,2	1,3	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	57,1	3,8	35,0	2,1	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	1,0	100,0
Sal	33,3	4,1	46,7	10,5	1,5	0,6	2,4	0,5	0,2	0,2	100,0
Boa Vista	28,4	3,0	61,2	5,0	0,5	0,0	1,7	0,2	0,0	0,2	100,0
Maio	58,8	4,4	32,8	1,4	0,3	0,3	0,9	0,2	0,2	0,9	100,0
Tarrafal	76,0	4,5	18,0	0,9	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,3	100,0
Santa Catarina	77,5	2,1	17,7	1,4	0,2	0,2	0,2	0,1	0,0	0,6	100,0
Santa Cruz	76,7	2,7	18,8	0,8	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,6	100,0
Praia	49,2	2,5	31,4	10,0	1,5	0,4	3,5	0,6	0,2	0,6	100,0
S. Domingos	70,2	5,0	22,1	2,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,4	100,0
Calheta de S. Miguel	79,8	2,0	16,3	0,9	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,8	100,0
S. Salvador do Mundo	78,8	3,6	16,9	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	66,8	5,0	25,9	1,6	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,5	100,0
Ribeira Grande de Santiago	87,0	0,6	10,3	0,9	0,2	0,0	0,5	0,2	0,0	0,5	100,0
Mosteiros	69,0	5,3	21,9	3,2	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,4	100,0
S. Filipe	64,9	5,3	27,0	1,4	0,2	0,0	0,5	0,1	0,0	0,6	100,0
Santa Catarina do Fogo	70,9	4,8	23,2	0,7	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,2	100,0
Brava	59,7	2,9	34,1	1,9	0,3	0,0	0,5	0,2	0,0	0,3	100,0
Total	61,1	3,5	28,3	4,2	0,7	0,2	1,1	0,2	0,1	0,6	100,0

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

## 5.2. Situação perante a atividade económica

Como seria de esperar, a maioria das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos é inativa (80% em 2010 contra 61,9% do Censo 2000). Conforme mostra o Gráfico 6 abaixo, à medida que se avança na idade, a percentagem de idosos ativos diminui. Assim, enquanto no grupo etário 60-64 anos 31,6% do efetivo são ativos, na de 80 e mais já são 7,6%, o que, considerando a esperança de vida à idade, continua elevado, muito embora tenha diminuído 5,2 p. p. relativamente ao valor registado no Censo 2000.

Gráfico 6: Repartição da população idosa por idade segundo a situação perante a atividade económica dos Idosos, segundo o Grupo Etário, Cabo Verde, 2010



Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Constata-se ainda que, a nível nacional, 20% do total de idosos são economicamente ativos, dos quais 19,7% são empregados, ou seja contribuem com a sua força de trabalho para a produção de bens e serviços comercializáveis, e 0,3%, embora sem emprego, declaram-se disponíveis para trabalhar.

A legislação cabo-verdiana fixa em 65 anos a idade de aposentação nos homens, salvo em casos de invalidez; por isso, é até certo ponto compreensível que cerca de 33,5% dos homens que se encontram na faixa etária dos 60- 79 anos (na terceira idade) estejam ativos.

## Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento

A proporção de homens da quarta idade ativos (12,2%), encontra-se também bem acima da média nacional para esta faixa etária (7,6%) (ver a Tabela 19).

As mulheres aposentam aos 60 anos. Daí, o facto da percentagem de mulheres ativas (14,3%) se situar bastante abaixo da média nacional.

Sendo a atividade e a inatividade inversamente proporcionais, obviamente, a redução da primeira resulta no aumento da segunda. Assim, se a percentagem de mulheres ativas é inferior a dos homens, logo existe uma proporção de mulheres inativas (85,7%) superior a dos homens (71,4%). Na quarta idade a percentagem de mulheres inativas atinge os 95,2%.

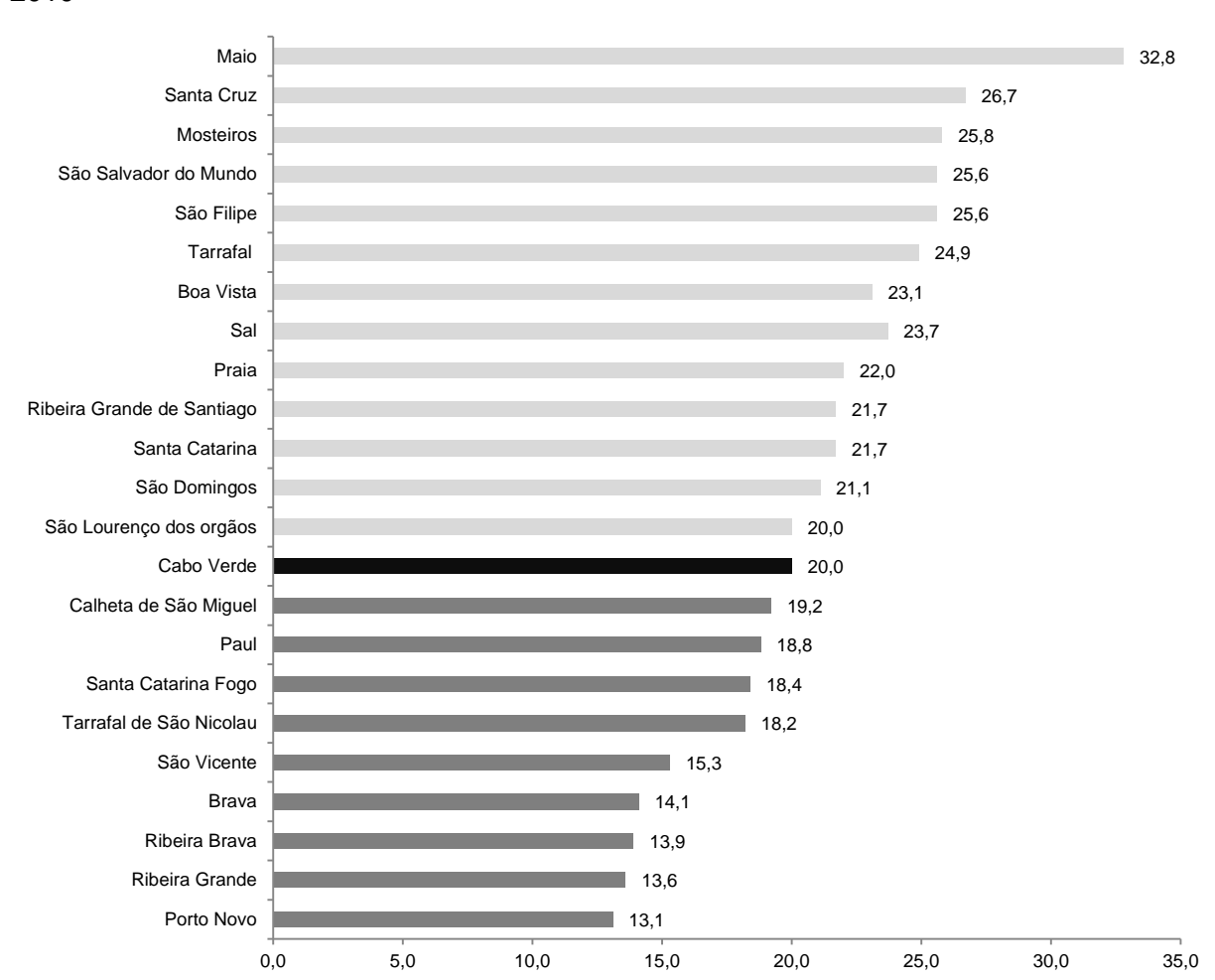
Tabela 19: Repartição da população idosa por idades segundo situação perante a Atividade dos Idosos, segundo o sexo e grupo etário (%), Cabo Verde, 2010

Sexo e Grupo Etário	Ativo		Inativo	Total
	Empregado	Desempregado		
<b>Cabo Verde</b>	<b>19,7</b>	<b>0,3</b>	<b>80,0</b>	<b>100,0</b>
60 a 79 Anos	23,5	0,4	76,1	100,0
80 e + Anos	7,6	0,0	92,4	100,0
<b>Masculino</b>	<b>28,0</b>	<b>0,6</b>	<b>71,4</b>	<b>100,0</b>
60 a 79 Anos	32,8	0,7	66,5	100,0
80 e + Anos	12,2	0,0	87,8	100,0
<b>Feminino</b>	<b>14,1</b>	<b>0,2</b>	<b>85,7</b>	<b>100,0</b>
60 a 79 Anos	17,2	0,2	82,6	100,0
80 e + Anos	4,8	0,0	95,2	100,0

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

A situação dos idosos perante a atividade a nível dos concelhos mostra uma grande disparidade. Há concelhos em que a percentagem de idosos ativos está muito acima da média nacional, com especial destaque para a ilha do Maio e Santa Cruz, enquanto outros exibem taxas bem mais baixas, como são os casos de Porto Novo e Ribeira Grande, em Santo Antão, conforme prova o Gráfico 7 abaixo.

Gráfico 7: Distribuição da População Ativa dos Idosos, segundo o Concelho, Cabo Verde, 2010



Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

### 5.3. Principal meio de vida

Na linha do que se tratou sobre a situação dos idosos perante a atividade económica, o quadro abaixo mostra que apenas 12% dos idosos vivem ainda do seu trabalho, enquanto que 60% dos idosos vive de reforma/pensão ou apoio social e 23% vive a cargo de familiares.

Na faixa etária de 60-69 anos, a percentagem de idosos a viver do próprio trabalho ainda é grande, tendo em conta a idade da reforma em vigor no país, mas nas faixas seguintes, essas percentagens baixam a favor das outras opções.

Tabela 20: Repartição (%) da População Idosa, segundo o seu Principal Meio de Vida, por Grupo Etário, Cabo Verde, 2010.

Sexo e Grupo Etário	Principal Meio de Vida							
	Trabalho	Rendimento de Propriedade/Empresa	Reforma	Pensão	Apoio Social	A cargo de família residente em CV	A cargo de família no estrangeiro	Outro
<b>Cabo Verde</b>	<b>12,0</b>	<b>2,0</b>	<b>22,6</b>	<b>26,9</b>	<b>10,5</b>	<b>17,7</b>	<b>5,3</b>	<b>3,1</b>
60 a 64 Anos	31,4	2,8	17,3	14,7	6,1	19,6	3,7	4,4
65 a 69 Anos	16,0	2,4	25,9	23,0	7,5	18,0	3,9	3,3
70 a 74 Anos	9,5	2,1	25,9	28,8	10,1	15,9	4,7	3,0
75 a 79 Anos	6,4	1,8	23,8	30,7	12,4	16,0	6,2	2,9
80 e + Anos	2,8	1,3	19,7	32,8	14,2	19,5	7,4	2,2

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Analisando por sexo, podemos constatar que a percentagem de homens idosos que vive do trabalho (19,2%) é de longe superior a das mulheres (7,1%). O mesmo se passa com a reforma. No entanto, existem muito mais mulheres a viverem de pensão (29,1%) e a cargo de familiares (31,6%) do que homens (ver a Tabela 21).

Tabela 21: Repartição da População Idosa, segundo o seu Principal Meio de Vida, por Sexo, Cabo Verde, 2010.

Sexo e Grupo Etário	Principal Meio de Vida							
	Trabalho	Rendimento de Propriedade/Empresa	Reforma	Pensão	Apoio Social	A cargo de família residente em CV	A cargo de família no estrangeiro	Outro
<b>Cabo Verde</b>	<b>12,0</b>	<b>2,0</b>	<b>22,6</b>	<b>26,9</b>	<b>10,5</b>	<b>17,7</b>	<b>5,3</b>	<b>3,1</b>
Masculino	19,2	2,6	33,6	23,6	8,1	7,6	2,8	2,6
Feminino	7,1	1,7	15,2	29,0	12,0	24,5	7,1	3,4

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

A percentagem de idosos a viver do próprio trabalho no meio urbano (13,1%) é superior a do meio rural (10,8%), o mesmo acontece com a percentagem de idosos que vivem a cargo das famílias (urbano 26,8%, rural 19,2%). No entanto, dos que vivem de reforma/pensão/apoio a percentagem é maior no meio rural (64,9% contra 54,9%), conforme a Tabela 22 abaixo.

Tabela 22: Repartição (%) da População Idosa, segundo o seu Principal Meio de Vida, por Meio de Residência, Cabo Verde, 2010

Meio de residência	Principal Meio de Vida							
	Trabalho	Rendimento de Propriedade/Empresa	Reforma	Pensão	Apoio Social	A cargo de família residente em CV	A cargo de família no estrangeiro	Outro
<b>Cabo Verde</b>	<b>12,0</b>	<b>2,0</b>	<b>22,6</b>	<b>26,9</b>	<b>10,5</b>	<b>17,7</b>	<b>5,3</b>	<b>3,1</b>
Urbano	13,1	2,4	25,2	21,5	8,2	20,9	5,9	2,8
Rural	10,8	1,6	19,8	32,5	12,8	14,4	4,8	3,3

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

#### 5.4. Dependência Económica

De acordo com o conceito deste indicador, tem-se que, a nível nacional, de cada 100 pessoas em idade potencialmente ativa, existem 13 idosos potencialmente inativos. Nos homens, este indicador é ligeiramente mais baixo, tendo em conta a idade da reforma ditada pela legislação aplicável (10,0), enquanto nas mulheres atinge os 15,2 (ver a Tabela 23 abaixo).

A análise por concelho deste indicador mostra que o mesmo atinge o nível mais elevado na Ribeira Brava, em S. Nicolau, onde existe um número maior de idosos potencialmente inativos (26,2) por cada 100 pessoas com idade entre os 15 e 64 anos; seguem-se-lhe os concelhos de Ribeira Grande – Santo Antão (24) e Tarrafal de São Nicolau (19,5). O indicador é mais baixo no Sal e na Praia. Na tabela pode-se ainda verificar que este indicador é sempre superior nas mulheres.

Tabela 23: Índice de Dependência Económica, Por Ilha e Concelho, segundo o sexo, Cabo Verde 2010

Ilha/Concelho	Total	Sexo	
		Masculino	Feminino
<b>Cabo Verde</b>	<b>12,6</b>	<b>10,0</b>	<b>15,2</b>
<b>Santo Antão</b>	<b>20,4</b>	<b>15,6</b>	<b>26,4</b>
Ribeira Grande	24,0	18,1	31,2
Paul	19,1	14,1	26,1
Porto Novo	17,2	13,6	21,5
<b>São Vicente</b>	<b>14,1</b>	<b>10,8</b>	<b>17,5</b>
<b>São Nicolau</b>	<b>23,5</b>	<b>17,2</b>	<b>24,7</b>
Ribeira Brava	26,2	18,9	35,2
Tarrafal São Nicolau	19,5	15,0	24,9
<b>Sal</b>	<b>5,6</b>	<b>4,5</b>	<b>7,0</b>
<b>Boa Vista</b>	<b>9,4</b>	<b>7,3</b>	<b>12,8</b>
<b>Maió</b>	<b>15,9</b>	<b>12,7</b>	<b>19,0</b>
<b>Santiago</b>	<b>10,8</b>	<b>8,6</b>	<b>12,8</b>
Tarrafal	14,9	12,3	17,0
Santa Catarina Santiago	14,6	11,8	17,0
Santa Cruz	11,8	9,5	13,9
Praia	7,2	5,7	8,6
São Domingos	13,7	10,4	16,8
Calheta São Miguel	16,1	13,6	18,1
São Salvador do Mundo	18,9	16,2	21,2
São Lourenço dos Órgãos	19,3	15,2	23,1
Ribeira Grande Santiago	14,0	11,7	16,1
<b>Fogo</b>	<b>15,3</b>	<b>12,6</b>	<b>17,9</b>
Mosteiros	15,6	12,5	18,5
São Filipe	15,1	12,6	17,5
Santa Catarina Fogo	15,4	12,8	17,9
<b>Brava</b>	<b>16,7</b>	<b>15,1</b>	<b>18,4</b>

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

### 5.5. Atividade dos idosos empregados

Como se pode constatar na tabela a seguir, globalmente, não existem grandes diferenças entre a percentagem de idosos empregados no meio urbano e no meio rural. As seções com os maiores efetivos são A (agricultura), G (Comércio) e O (Administração pública), sendo que a primeira absorve cerca de 2/5 do efetivo total de idosos empregados. A seção com menor presença de idosos é a E (Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição). Por meio de residência, conclui-se que o

*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

meio rural apresenta percentagens mais elevadas do que o urbano apenas nas seções A (agricultura) e B (extração).

Tabela 24: Repartição da População Idosa empregada, segundo as seções de atividade económica, por meio de residência, Cabo Verde, 2010

Seção	Total		Meio de Residência			
			Urbano		Rural	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Total</b>	<b>5 365</b>	<b>100,0</b>	<b>2 638</b>	<b>49,2</b>	<b>2 727</b>	<b>50,8</b>
A	2 203	41,1	410	18,6	1 793	81,4
B	32	0,6	14	43,8	18	56,3
C	291	5,4	194	66,7	97	33,3
D	22	0,4	17	77,3	5	22,7
E	5	0,1	4	80,0	1	20,0
F	263	4,9	164	62,4	99	37,6
G	1 149	21,4	832	72,4	317	27,6
H	151	2,8	134	88,7	17	11,3
I	96	1,8	72	75,0	24	25,0
J	11	0,2	10	90,9	1	9,1
K	13	0,2	12	92,3	1	7,7
L	9	0,2	8	88,9	1	11,1
M	42	0,8	35	83,3	7	16,7
N	144	2,7	82	56,9	62	43,1
O	462	8,6	316	68,4	146	31,6
P	109	2,0	81	74,3	28	25,7
Q	82	1,5	73	89,0	9	11,0
R	12	0,2	10	83,3	2	16,7
S	88	1,6	67	76,1	21	23,9
T	155	2,9	78	50,3	77	49,7
U	26	0,5	25	96,2	1	3,8

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Na Tabela 25, verifica-se que, a nível nacional, é evidente a preponderância do sexo masculino no efetivo de idosos empregados.

No entanto, na discriminação por seção da CAE-rev1, o sexo feminino assume a maior fatia do efetivo total em algumas seções tais como B (extração), G (Comercio), P (Educação) e T (atividade de famílias com pessoal domestico e produção para uso final próprio). Na seção E, a presença feminina é praticamente nula.



Tabela 25: Repartição da População Idosa empregada, segundo as secções de atividade económica, por sexo, Cabo Verde, 2010

Secção	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Total</b>	<b>5 365</b>	<b>100,0</b>	<b>3 361</b>	<b>62,6</b>	<b>2004</b>	<b>37,4</b>
A	2 203	41,1	1 562	70,9	641	29,1
B	32	0,6	11	34,4	21	65,6
C	291	5,4	195	67,0	96	33,0
D	22	0,4	20	90,9	2	9,1
E	5	0,1	5	100,0	0	0,0
F	263	4,9	245	93,2	18	6,8
G	1 149	21,4	440	38,3	709	61,7
H	151	2,8	134	88,7	17	11,3
I	96	1,8	54	56,3	42	43,8
J	11	0,2	10	90,9	1	9,1
K	13	0,2	9	69,2	4	30,8
L	9	0,2	5	55,6	4	44,4
M	42	0,8	33	78,6	9	21,4
N	144	2,7	88	61,1	56	38,9
O	462	8,6	315	68,2	147	31,8
P	109	2,0	46	42,2	63	57,8
Q	82	1,5	41	50,0	41	50,0
R	12	0,2	8	66,7	4	33,3
S	88	1,6	69	78,4	19	21,6
T	155	2,9	55	35,5	100	64,5
U	26	0,5	16	61,5	10	38,5

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

## 5.6. Situação na Profissão

Na Tabela 26, vê-se que, globalmente, a grande maioria dos idosos trabalha ou por conta própria ou para a família. A proporção de idosos a trabalhar em organismos internacionais e em ONG é insignificante. Na apreciação da distribuição por sexo, a predominância do sexo masculino vem ao de cima, com exceção do trabalho familiar.

*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

Tabela 26: Repartição da População Idosa empregada, segundo a situação na profissão, por sexo, Cabo Verde, 2010

Situação na Profissão	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Total</b>	<b>7 376</b>	<b>100,0</b>	<b>4 195</b>	<b>56,9</b>	<b>3 181</b>	<b>43,1</b>
Trabalhador da Administração Pública	606	11,3	378	62,4	228	37,6
Trabalhador do sector Empresarial do Estado	341	6,4	225	66,0	116	34,0
Trabalhador do sector Empresarial Privado	852	15,9	683	80,2	169	19,8
Trabalhador por conta própria sem pessoal ao serviço	2 380	44,4	1 326	55,7	1 054	44,3
Trabalhador por conta própria com pessoal ao serviço	631	11,8	458	72,6	173	27,4
Trabalhador familiar não remunerado	781	14,6	251	32,1	530	67,9
Trabalhador em casa de família	327	6,1	126	38,5	201	61,5
Trabalhador na produção para o próprio consumo	1 084	20,2	558	51,5	526	48,5
Trabalhador em cooperativas/ Ass. Comunitárias	43	0,8	37	86,0	6	14,0
Trabalhador em organizações internacionais	9	0,2	7	77,8	2	22,2
Trabalhadores em ONG'S	8	0,1	6	75,0	2	25,0
Outra situação	285	5,3	128	44,9	157	55,1
ND	29	0,5	12	41,4	17	58,6

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Por meio de residência, verifica-se que embora a nível nacional temos mais empregados no meio rural do que no meio urbano, na profissão, para a maior parte das situações, o meio urbano assume a liderança em termos proporcionais. O meio rural ultrapassa o urbano nas seguintes situações: trabalhador por conta própria com pessoal remunerado, trabalhador familiar e ainda nas ONG (ver Tabela 27 abaixo).

*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

Tabela 27: Repartição da População Idosa empregada, segundo a situação na profissão, por meio de residência, Cabo Verde, 2010

Situação na Profissão	Total		Meio de Residência			
			Urbano		Rural	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Total</b>	<b>7 376</b>	<b>100,0</b>	<b>3 491</b>	<b>47,3</b>	<b>3 885</b>	<b>52,7</b>
Trabalhador da Administração Pública	341	6,4	228	66,9	113	33,1
Trabalhador do sector Empresarial do Estado	852	15,9	651	76,4	201	23,6
Trabalhador do sector Empresarial Privado	2 380	44,4	1 215	51,1	1 165	48,9
Trabalhador por conta própria sem pessoal ao serviço	631	11,8	358	56,7	273	43,3
Trabalhador por conta própria com pessoal ao serviço	781	14,6	186	23,8	595	76,2
Trabalhador familiar não remunerado	327	6,1	89	27,2	238	72,8
Trabalhador em casa de família	1 084	20,2	172	15,9	912	84,1
Trabalhador na produção para o próprio consumo	43	0,8	20	46,5	23	53,5
Trabalhador em cooperativas/ Ass. Comunitárias	9	0,2	8	88,9	1	11,1
Trabalhador em organizações internacionais	8	0,1	5	62,5	3	37,5
Trabalhadores em ONG	285	5,3	133	46,7	152	53,3
Outra situação	29	0,5	18	62,1	11	37,9
ND	29	0,5	12	41,4	17	58,6

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

### 5.7. Repartição por grupos Profissionais

Constata-se que os idosos empregados concentram-se, sobretudo, nos grupos 5 (Pessoal dos serviços e vendedores), 6 (Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, pesca e floresta) e 9 (Profissões elementares).

Tendo em conta a elevada taxa de idosos analfabetos e que, dos que sabem ler, a maioria só tem o nível básico, os grupos profissionais que exigem níveis académicos mais elevados apresentam percentuais mais baixas.

O meio rural só apresenta percentagens mais elevadas do que o urbano nos grupos 6 e 9, conforme mostra a Tabela 28. Na distribuição por sexo, é evidente a predominância do sexo masculino em praticamente todos os grupos, com exceção dos 5 e 9 (Tabela 29).

*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

Tabela 28: Repartição da População Idosa empregada, segundo os grupos profissionais, por meio de residência, Cabo Verde, 2010

Grupo de Profissão	Total		Meio de Residência			
			Urbano		Rural	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Total</b>	<b>6 598</b>	<b>100,0</b>	<b>3 048</b>	<b>46,2</b>	<b>3 550</b>	<b>53,8</b>
Grupo 1	224	4,2	204	91,1	20	8,9
Grupo 2	170	3,2	154	90,6	16	9,4
Grupo 3	170	3,2	140	82,4	30	17,6
Grupo 4	51	1,0	43	84,3	8	15,7
Grupo 5	1 854	34,6	1 199	64,7	655	35,3
Grupo 6	1 851	34,5	310	16,7	1 541	83,3
Grupo 7	489	9,1	329	67,3	160	32,7
Grupo 8	106	2,0	90	84,9	16	15,1
Grupo 9	1 683	31,4	579	34,4	1 104	65,6

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Tabela 29: Repartição da População Idosa empregada, segundo os grupos profissionais, por sexo, Cabo Verde, 2010

Grupo de Profissão	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Total</b>	<b>6 598</b>	<b>100,0</b>	<b>3 702</b>	<b>56,1</b>	<b>2 896</b>	<b>43,9</b>
Grupo 1	224	4,2	174	77,7	50	22,3
Grupo 2	170	3,2	106	62,4	64	37,6
Grupo 3	170	3,2	139	81,8	31	18,2
Grupo 4	51	1,0	41	80,4	10	19,6
Grupo 5	1 854	34,6	799	43,1	1 055	56,9
Grupo 6	1 851	34,5	1 336	72,2	515	27,8
Grupo 7	489	9,1	386	78,9	103	21,1
Grupo 8	106	2,0	99	93,4	7	6,6
Grupo 9	1 683	31,4	622	37,0	1 061	63,0

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

## 5.8. Convicção religiosa

Embora a pergunta sobre a convicção religiosa fosse opcional, o número de respostas válidas foi bastante elevado. Dessas respostas, conclui-se que apenas 5,3% dos idosos declararam não ter nenhuma convicção religiosa, enquanto a grande maioria segue a religião católica (84,4%). O sexo feminino predomina em quase todas as convicções, com exceção do islamismo e do judaísmo (ver a Tabela 30).

Tabela 30: Repartição da População Idosa segundo a religião, por sexo, Cabo Verde, 2010

Religião	Total		Sexo			
	Efetivo	%	Masculino		Feminino	
			Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Total</b>	<b>37 540</b>	<b>100,0</b>	<b>14 997</b>	<b>39,9</b>	<b>22 543</b>	<b>60,1</b>
Adventista	316	0,8	101	32,0	215	68,0
Assembleia de Deus	377	1,0	160	42,4	217	57,6
Católica	31 688	84,4	12 489	39,4	19 199	60,6
Deus é amor	32	0,1	9	28,1	23	71,9
Igreja do Nazareno	459	1,2	171	37,3	288	62,7
Islâmica	20	0,1	18	90,0	2	10,0
Judaica	1	0,0	1	100,0	0	0,0
Nova Apostólica	138	0,4	60	43,5	78	56,5
Racionalismo Cristão	1 600	4,3	516	32,3	1 084	67,8
Testemunho de Jeová	317	0,8	109	34,4	208	65,6
Universal do Reino de Deus	181	0,5	37	20,4	144	79,6
Outra	248	0,7	105	42,3	143	57,7
Sem religião	2 009	5,4	1 138	56,6	871	43,4
Não sabe/Não responde	75	0,2	51	68,0	24	32,0
ND	79	0,2	32	40,5	47	59,5

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Conforme mostra a Tabela 31, o meio rural apresenta maiores percentagens de seguidores para as religiões Católica, Assembleia de Deus e Nova Apostólica do que o meio urbano. Ainda no meio rural verifica-se que a percentagem de idosos sem nenhuma convicção é bastante inferior a do meio urbano.

Tabela 31: Repartição da População Idosa segundo a religião, por meio de residência, Cabo Verde, 2010

Religião	Total		Meio de Residência			
			Urbano		Rural	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Total</b>	<b>37 540</b>	<b>100,0</b>	<b>19 227</b>	<b>51,2</b>	<b>18 313</b>	<b>48,8</b>
Adventista	316	0,8	178	56,3	138	43,7
Assembleia de Deus	377	1,0	158	41,9	219	58,1
Católica	31 688	84,4	14 912	47,1	16 776	52,9
Deus é amor	32	0,1	28	87,5	4	12,5
Igreja do Nazareno	459	1,2	381	83,0	78	17,0
Islâmica	20	0,1	19	95,0	1	5,0
Judaica	1	0,0	1	100,0	0	0,0
Nova Apostólica	138	0,4	37	26,8	101	73,2
Racionalismo Cristão	1 600	4,3	1 333	83,3	267	16,7
Testemunho de Jeová	317	0,8	256	80,8	61	19,2
Universal do Reino de Deus	181	0,5	156	86,2	25	13,8
Outra	248	0,7	202	81,5	46	18,5
Sem religião	2 009	5,4	1 461	72,7	548	27,3
Não sabe/Não responde	75	0,2	61	81,3	14	18,7
ND	79	0,2	44	55,7	35	44,3

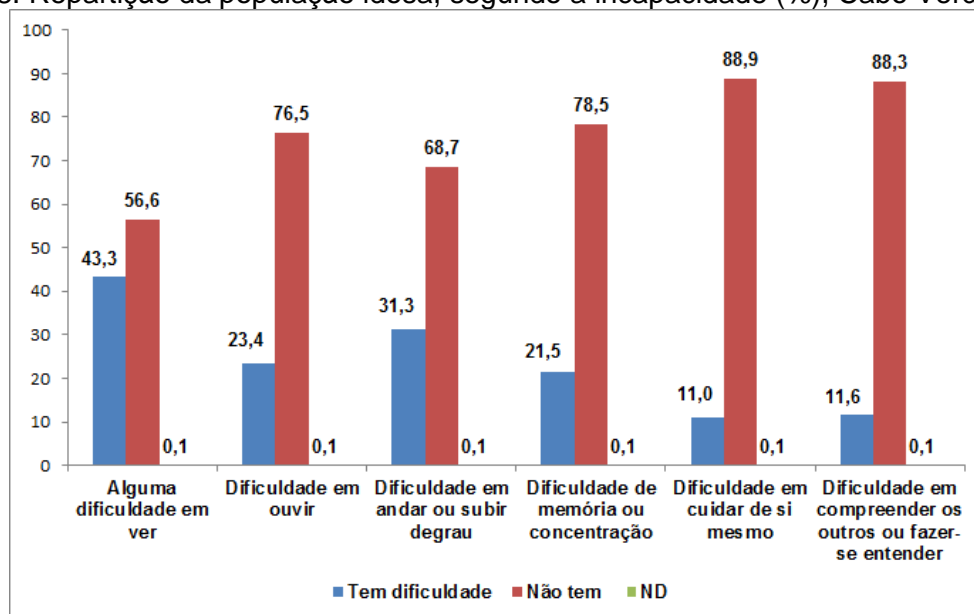
Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

### 5.9. Incapacidade nos Idosos

Apesar da idade avançada dos indivíduos abrangidos por este estudo, para cada tipo de incapacidade que foi objeto de perguntas no Censo 2010, a grande maioria dos idosos declarou não ter dificuldade, como se depreende do Gráfico 8 abaixo. Nas opções em que se tem maiores percentagens de idosos com dificuldades, em primeiro lugar está a visão, seguido da locomoção e da audição.

O gráfico mostra ainda que 11,0% dos idosos depende dos outros, pois não conseguem cuidar de si mesmo, o que constitui um desafio para as famílias e para a sociedade.

Gráfico 8: Repartição da população idosa, segundo a incapacidade (%), Cabo Verde, 2010



Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

## **CAPÍTULO VI: CONDIÇÕES DE VIDA DOS IDOSOS**

### **6.1. Relação de parentesco do idoso com o representante do agregado familiar**

Nos agregados onde existem idosos, eles são geralmente representantes do agregado ou cônjuges deles, pai ou mãe dos representantes ou mantêm com eles alguma relação de parentesco. Poucos idosos vivem em agregados onde não têm nenhuma relação de parentesco com os representantes.

O estudo dessa variável por sexo evidencia o facto de não existir grande disparidade entre os idosos representantes de família do sexo masculino e os do sexo feminino. Em relação ao Censo 2000, há quase uma inversão dos papéis.

A percentagem de idosos que vivem com o cônjuge é maior para o sexo feminino.

A percentagem de idosos (não sendo representantes do agregado ou seus cônjuges) que vivem com parentes é significativa. Tal facto deve-se, em certa medida, ao princípio de solidariedade que caracteriza a sociedade cabo-verdiana, aliado ao facto dos idosos ocuparem um lugar privilegiado na nossa sociedade, colaborando em certa medida na educação dos mais novos e na execução de algumas tarefas domésticas. A proporção de mulheres que vivem com os filhos quando estes são chefes de agregado é quase 4 vezes superior a dos homens.



*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

Tabela 32: Repartição da População Idosa, segundo a relação de parentesco com o chefe do agregado, por sexo, Cabo Verde, 2010

Grau de Parentesco	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Cabo Verde</b>	<b>37 540</b>	<b>100,0</b>	<b>14 997</b>	<b>39,9</b>	<b>22 543</b>	<b>60,1</b>
Chefe de agregado	21 735	57,9	10 331	47,5	11 404	52,5
Cônjuge do chefe	6 846	18,2	2 011	29,4	4 835	70,6
Filhos do Chefe e do Cônjuge	214	0,6	73	34,1	141	65,9
Filho só do chefe	318	0,8	123	38,7	195	61,3
Filho só do cônjuge do chefe	18	0,0	10	55,6	8	44,4
Filho adotivo	4	0,0	2	50,0	2	50,0
Pai do representante	868	2,3	839	96,7	29	3,3
Mãe do chefe	3 173	8,5	80	2,5	3 093	97,5
Sogro	813	2,2	164	20,2	649	79,8
Nora/Genro	90	0,2	17	18,9	73	81,1
Irmã / irmão	513	1,4	229	44,6	284	55,4
Neto / bisneto	393	1,0	158	40,2	235	59,8
Avô / bisavô	458	1,2	80	17,5	378	82,5
Outro parentesco	1 463	3,9	600	41,0	863	59,0
Empregada doméstica	4	0,0	0	0,0	4	100,0
Outro sem parentesco	561	1,5	243	43,3	318	56,7
ND	69	0,2	37	53,6	32	46,4

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Analisando por meio de residência, constata-se que, tanto no meio urbano como no rural, os homens, contrariamente às mulheres, são maioritariamente chefes de agregado. Tanto no meio urbano, como rural, cerca de 26% e 36% das mulheres idosas são cônjuges do representante do agregado e apenas 4% e 3% dos homens encontram-se nesta condição.

Tabela 33: Repartição da População Idosa, segundo a relação de parentesco com o chefe do agregado, por meio de residência, Cabo Verde, 2010

Grau de Parentesco	Total		Meio Residência			
			Urbano		Rural	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Cabo Verde</b>	<b>37 540</b>	<b>100,0</b>	<b>19 222</b>	<b>51,2</b>	<b>18 318</b>	<b>48,8</b>
Chefe de agregado	21 735	57,9	11 125	51,2	10 610	48,8
Cônjuge do chefe	6 846	18,2	3 249	47,5	3 597	52,5
Filhos do Chefe e do Cônjuge	214	0,6	100	46,7	114	53,3
Filho só do chefe	318	0,8	139	43,7	179	56,3
Filho só do cônjuge do chefe	18	0,0	6	33,3	12	66,7
Filho adotivo	4	0,0	2	50,0	2	50,0
Pai do representante	868	2,3	483	55,6	385	44,4
Mãe do chefe	3 173	8,5	1 735	54,7	1 438	45,3
Sogro	813	2,2	508	62,5	305	37,5
Nora/Genro	90	0,2	47	52,2	43	47,8
Irmã / irmão	513	1,4	240	46,8	273	53,2
Neto / bisneto	393	1,0	124	31,6	269	68,4
Avô / bisavô	458	1,2	257	56,1	201	43,9
Outro parentesco	1 463	3,9	823	56,3	640	43,7
Empregada doméstica	4	0,0	3	75,0	1	25,0
Outro sem parentesco	561	1,5	315	56,1	246	43,9
ND	69	0,2	66	95,7	3	4,3

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

## 6.2. Tipologia dos agregados representados por idosos

A vivência familiar dos idosos reflete na maior longevidade das mulheres. Segundo os resultados do RGPH 2010, 9,6% da população idosa vive em agregados unipessoais, dos quais 57,4% são constituídos por mulheres, conforme se pode comprovar na Tabela 34 a seguir.

A maioria dos idosos (69,8%) vive em agregados compósitos, sendo que os conjugais representam 35,4% e os não conjugais 34,4%. Nos primeiros, a representação do agregado é maioritariamente masculina, 51,5% e nos segundos é feminina, 79,3%.

Tabela 34: Repartição da População Idosa, segundo a tipologia da família, por sexo, Cabo Verde, 2010

Tipologia da Família	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Cabo Verde</b>	<b>37 472</b>	<b>100,0</b>	<b>14 961</b>	<b>39,9</b>	<b>22 511</b>	<b>60,1</b>
Unipessoal	3 587	9,6	1 529	42,6	2 058	57,4
Casais isolados	3 035	8,1	1 668	55,0	1 367	45,0
Casais isolados com filhos	2 623	7,0	1 741	66,4	882	33,6
Conjugais Compósitos	13 274	35,4	6 838	51,5	6 436	48,5
Monoparental	1 784	4,8	440	24,7	1 344	75,3
Não Conjugais Compósitos	12 900	34,4	2 668	20,7	10 232	79,3
Agregados sem relação de Parentesco	269	0,7	77	28,6	192	71,4

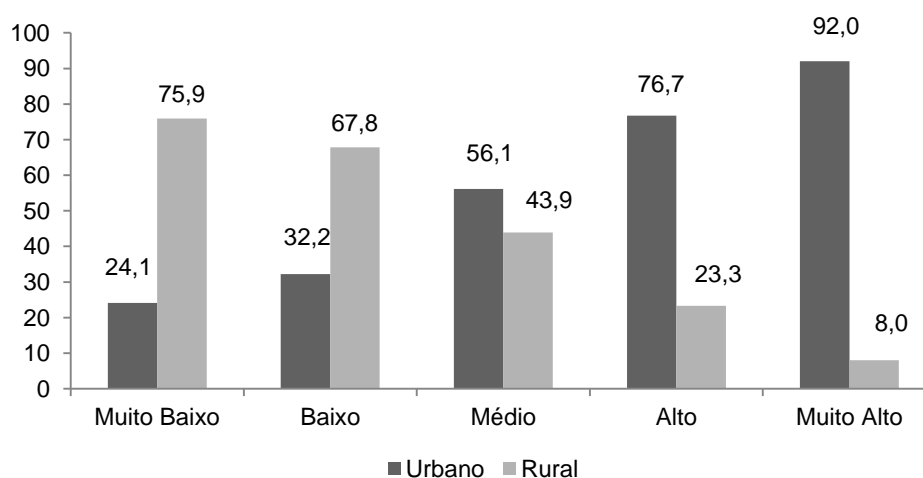
Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

### 6.3. Nível de conforto dos idosos

A análise do Gráfico 9 abaixo, mostra que os idosos que vivem em condições de conforto muito baixas, cerca de 3/4 vivem no meio rural enquanto no extremo oposto, ou seja, dos idosos que usufruem de um nível de conforto muito alto, quase totalidade vive no meio urbano.

Nos níveis muito baixo, e no nível baixo, a maioria vive no meio rural enquanto nos níveis médio, alto e muito alto, a maioria reside no meio urbano.

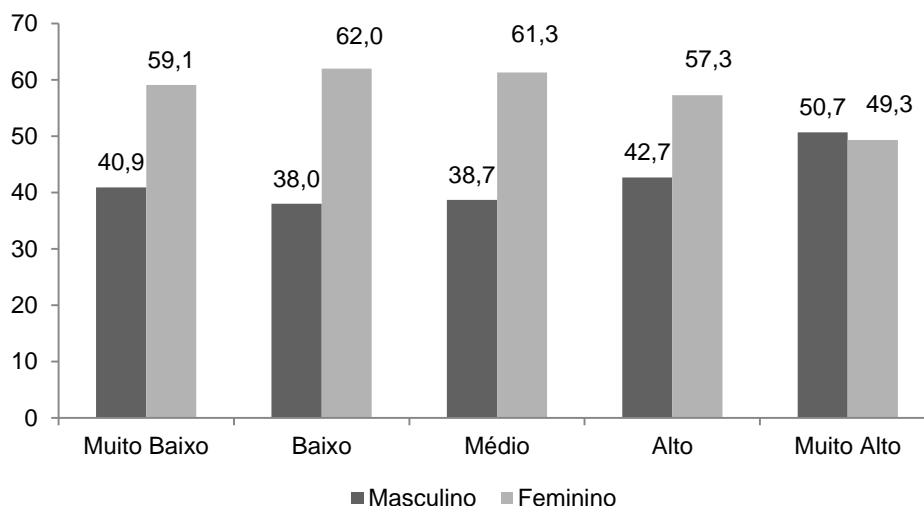
Gráfico 9: Índice de Conforto (%) dos Idosos, segundo o meio de residência, Cabo Verde, 2010



Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Se a distribuição dos níveis de conforto dos idosos for por sexo (Gráfico 10), o feminino lidera em quase todos os níveis, com exceção do muito alto em que existe uma quase paridade entre os dois sexos.

Gráfico 10: Índice de Conforto (%) dos Idosos, segundo o sexo, Cabo Verde, 2010



Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

De acordo com os dados da Tabela 35 abaixo, observa-se que 37,6% dos idosos vivem em condições de conforto baixas ou muito baixas, que (11,5% tem de nível de conforto muito baixas e 26,1%, tem de nível de conforto baixas. Esta situação pressupõe que os restantes (62,4%) vivem em melhores condições, com níveis médio, alto ou muito alto, sendo que neste último nível apenas estão 3,9% do total. Analisando por concelho, observa-se que no concelho de Sal é onde se regista a menor percentagem (3,9%) de idosos a viver no de conforto muito baixo. Contudo, o concelho do Sal é também onde se regista a maior percentagem (11,7%) de idosos com um nível de conforto muito alto.

Na pior situação está o Concelho da Calheta de São Miguel com 31,3% dos idosos com um nível de conforto muito baixo. No Concelho de S. Lourenço dos Órgãos é praticamente nula a percentagem de idosos com nível de conforto muito alto.

*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

Tabela 35: Nível de Conforto da População Idosa, segundo a ilha e concelho, Cabo Verde, 2010

Ilha/Concelho	Nível de Conforto				
	Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
<b>Cabo Verde</b>	<b>11,5</b>	<b>26,1</b>	<b>41,5</b>	<b>17,0</b>	<b>3,9</b>
<b>Santo Antão</b>	<b>14,4</b>	<b>31,4</b>	<b>43,1</b>	<b>10,3</b>	<b>0,8</b>
Ribeira Grande	11,1	28,4	47,8	12,0	0,7
Paul	15,2	34,3	43,2	6,3	1,0
Porto Novo	18,7	34,5	36,4	9,6	0,8
<b>São Vicente</b>	<b>6,0</b>	<b>12,7</b>	<b>48,0</b>	<b>27,0</b>	<b>6,3</b>
<b>São Nicolau</b>	<b>6,3</b>	<b>18,7</b>	<b>51,6</b>	<b>20,7</b>	<b>2,7</b>
Ribeira Brava	7,3	15,6	51,5	22,5	3,1
Tarrafal São Nicolau	4,4	24,6	51,9	17,4	1,7
<b>Sal</b>	<b>3,9</b>	<b>11,0</b>	<b>40,1</b>	<b>33,3</b>	<b>11,7</b>
<b>Boa Vista</b>	<b>5,0</b>	<b>17,2</b>	<b>51,6</b>	<b>22,9</b>	<b>3,3</b>
<b>Maio</b>	<b>4,5</b>	<b>23,4</b>	<b>56,0</b>	<b>15,6</b>	<b>0,5</b>
<b>Santiago</b>	<b>14,4</b>	<b>30,5</b>	<b>36,2</b>	<b>14,6</b>	<b>4,3</b>
Tarrafal	17,7	32,8	38,6	10,5	0,4
Santa Catarina Santiago	13,2	31,1	41,4	13,5	0,8
Santa Cruz	22,5	36,9	33,8	6,3	0,5
Praia	6,1	19,8	37,9	24,6	11,5
São Domingos	17,6	40,7	32,7	7,9	1,0
Calheta São Miguel	31,3	40,5	24,0	4,2	0,1
São Salvador do Mundo	16,3	43,3	33,2	6,8	0,5
São Lourenço dos Órgãos	18,3	35,9	35,7	10,1	0,0
Ribeira Grande Santiago	20,0	39,8	29,8	9,7	0,6
<b>Fogo</b>	<b>11,4</b>	<b>32,9</b>	<b>42,9</b>	<b>11,3</b>	<b>1,4</b>
Mosteiros	8,0	32,7	49,7	9,0	0,6
São Filipe	14,1	31,0	40,1	13,0	1,9
Santa Catarina Fogo	6,4	42,0	42,7	8,0	0,9
<b>Brava</b>	<b>5,7</b>	<b>20,8</b>	<b>51,0</b>	<b>20,1</b>	<b>2,4</b>

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

A percentagem de idosos a viver em alojamentos coletivos é irrisória, muito embora existam no país algumas estruturas ligadas a administração pública e a ONG que funcionam como centros de dia acolhendo idosos, proporcionando cuidados de saúde, alimentação, higiene e lazer. Como foi analisado anteriormente no ponto sobre a tipologia da família, a grande maioria dos idosos está integrada numa família, seja como representante do agregado ou como um dos seus membros, mantendo ou não alguma relação de parentesco com o representante. No entanto, com se viu na análise do nível de conforto dos idosos, muitos vivem com um nível de conforto muito baixo e no nível baixo, tanto no meio rural, como urbano e que provavelmente, havendo estruturas de acolhimento, poderiam estar a viver em

*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

melhores condições. Daí que, o facto de existir um número irrisório de idosos a viver em alojamentos coletivos, pode ser por não existirem estruturas de acolhimento em número suficiente e que possam ser acessíveis aos desprovidos de recursos.

Tabela 36: Repartição da População Idosa em alojamentos coletivos segundo o Grupo Etário, por sexo, Cabo Verde, 2010

Tipologia da Família	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Cabo Verde</b>	<b>66</b>	<b>100,0</b>	<b>34</b>	<b>51,5</b>	<b>32</b>	<b>48,5</b>
60 a 64 Anos	20	30,3	13	65,0	7	35,0
65 a 69 Anos	11	16,7	5	45,5	6	54,5
70 a 74 Anos	11	16,7	6	54,5	5	45,5
75 a 79 Anos	9	13,6	5	55,6	4	44,4
80 e + Anos	15	22,7	5	33,3	10	66,7

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Tabela 37: Repartição da População Idosa em alojamentos coletivos segundo o Grupo Etário, por meio de residência, Cabo Verde, 2010

Tipologia da Família	Total		Meio de Residência			
			Urbano		Rural	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Cabo Verde</b>	<b>66</b>	<b>100,0</b>	<b>63</b>	<b>95,5</b>	<b>3</b>	<b>4,5</b>
60 a 64 Anos	20	30,3	18	90,0	2	10,0
65 a 69 Anos	11	16,7	11	100,0	0	0,0
70 a 74 Anos	11	16,7	11	100,0	0	0,0
75 a 79 Anos	9	13,6	9	100,0	0	0,0
80 e + Anos	15	22,7	14	93,3	1	6,7

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

## **CONCLUSÕES**

Apesar de se ter registado um aumento de 1,1% no efetivo de idosos entre o Censo 2000 e o de 2010, o peso relativo dessa população total diminuiu de 1 ponto percentual, passando de 8,6% em 2000 para 7,6% em 2010.

Comparativamente ao ano 2000, no Censo 2010 verificou-se uma queda no efetivo de indivíduos de 60 anos e mais do sexo masculino, enquanto que no sexo feminino se deu um aumento o que agravou a taxa de masculinidade dos idosos. Ou seja, passou-se a ter 66 homens para cada 100 mulheres. Tal facto é explicado pela esperança de vida à idade que é de 78,9 anos nas mulheres, ao passo que nos homens é de 69,5 anos. Assim, constatou-se que os idosos do sexo masculino vivem maioritariamente em união (72,7%), à semelhança do que acontecia em 2000 (79%), enquanto que nas mulheres as que vivem em união são apenas 37,9%. A viuvez atinge mais as mulheres, 34,1% contra 10,2%, nos homens.

A comparação entre os 2 últimos censos (2000 e 2010) evidencia um índice de envelhecimento que aumentou 5,2 p. p. passando de 14,9 para 20,1 em decorrência da queda do efetivo dos indivíduos de 0 a 14 anos de idade na ordem dos 14,5%, enquanto que os de 65 e mais anos viram o seu efetivo aumentar de 15,6% no período em análise.

O índice de dependência económica dos idosos que em 2000 era de 12,2 % sendo 10,9 % nos homens e 13,4 % nas mulheres, em 2010 passou a ser de 8,1 % ou seja em cada 100 pessoas potencialmente ativos existiam 8 idosos potencialmente inativos. Sendo que esse valor passou a ser maior nos homens (12,5 %) do que nas mulheres (10,3%). Em 2000, 25,5% dos idosos viviam do próprio trabalho, 21,7% viviam de pensão (regime contributivo e não contributivo) e 45,4% dependia dos familiares. Em 2010, apenas 12% dos idosos viviam do próprio trabalho, 60% era pensionista e 23% viviam a cargo de familiares. Esta viragem corresponde a um maior encargo financeiro do Estado, tanto através do orçamento geral do Estado como do INPS.

Os dados do Censo 2010 mostram ainda que os idosos empregados concentram-se nas seguintes secções da Classificação das Atividades Económicas de Cabo Verde: A - agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (41,1%), G - Comércio por Grosso e a Retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos (21,4%), e O - Administração e defesa, Segurança social obrigatória (8,6%).

O Censo 2010 mostrou também que cerca de 11% dos idosos dependem dos outros, pois têm dificuldades em cuidar de si mesmos, constituindo um desafio para as famílias, o que já poderá constituir um campo de atuação para as estruturas de saúde em termos de atendimento a domicílio.

A grande maioria dos idosos vive em agregados compósitos (cerca de 75 %): conjugais 35,4% e não conjugais 34,4%, o que explica o facto dos alojamentos coletivos de idosos ainda não terem expressão em Cabo Verde.



## **BIBLIOGRAFIA**

Cabo Verde. Instituto Nacional de Estatística, 2000. “População idosa (2000)-Censo 2000”

Organização Internacional de Trabalho (OIT), 2013 “Governança dos regimes de segurança social- Um manual para membros dos conselhos de administração em Africa”

Organização Internacional de Trabalho (OIT), 2012 “ Proteção Social em Cabo Verde Situação e desafios”, OIT 2012

Cabo Verde. Instituto Nacional de Previdência Social, ... “GUIA do Segurado e do Contribuinte”

Cabo Verde, 2011, “Piso de Proteção Social para uma Globalização Equitativa e Inclusiva - Relatório do Grupo Consultivo presidido por Michelle Bachelet” constituído pela OIT com a colaboração da OMS – 2011

*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

**ANEXO**

Tabela A1. Repartição da População Idosa, segundo a relação de parentesco com o chefe do agregado, por meio de residência e sexo, Cabo Verde, 2010

Grau de Parentesco	Total	Sexo		Meio Residência	
		Masculino	Feminino	Urbano	Rural
	Efetivo	Efetivo	Efetivo	Efetivo	Efetivo
<b>Cabo Verde</b>	<b>37 540</b>	<b>14 997</b>	<b>22 543</b>	<b>19 222</b>	<b>18 318</b>
Chefe de agregado	2 1735	10 331	11 404	11 125	10 610
Cônjuge do chefe	6846	2 011	4835	3 249	3 597
Filhos do Chefe e do Cônjuge	214	73	141	100	114
Filho só do chefe	318	123	195	139	179
Filho só do cônjuge do chefe	18	10	8	6	12
Filho adotivo	4	2	2	2	2
Pai do representante	868	839	29	483	385
Mãe do chefe	3 173	80	3 093	1 735	1 438
Sogro	813	164	649	508	305
Nora/Genro	90	17	73	47	43
Irmã / irmão	513	229	284	240	273
Neto / bisneto	393	158	235	124	269
Avô / bisavô	458	80	378	257	201
Outro parentesco	1 463	600	863	823	640
Empregada doméstica	4	0	4	3	1
Outro sem parentesco	561	243	318	315	246
ND	69	37	32	66	3

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

Tabela A2. Repartição(%) da população idosa, segundo a incapacidade, Cabo Verde, 2010

	Tem dificuldade		ND
	Sim	Não	
Alguma dificuldade em ver	43,3	56,6	0,1
Dificuldade em ouvir	23,4	76,5	0,1
Dificuldade em andar ou subir degrau	31,3	68,7	0,1
Dificuldade de memória ou concentração	21,5	78,5	0,1
Dificuldade em cuidar de si mesmo	11,0	88,9	0,1
Dificuldade em compreender os outros ou fazer-se entender	11,6	88,3	0,1

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010

*Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 - População idosa e Envelhecimento*

---

Tabela A3. Distribuição (%) da população perante a situação perante a atividade económica dos Idosos, segundo Grupo Etário, Cabo Verde 2010

	<b>Empregado</b>	<b>Desempregado</b>	<b>Inativo</b>
<b>Cabo Verde</b>	19,7	0,3	80,0
60 a 64 Anos	30,5	1,1	59,3
65 a 69 Anos	24,8	0,6	59,3
70 a 74 Anos	19,0	0,1	80,9
75 a 79 Anos	14,3	0,1	85,7
80 e + Anos	7,6	0,0	92,4

Fonte: INE-CV, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010